

Amares abriu Informação ao Consumidor

Pág. 5

“Verão Total” na Marina de Rio Caldo

Pág. 6

Mercado da Vila anima Vieira

Pág. 8

História/lenda de Sta. Eufêmia e Sta. Marinha

Pág. 16

Um beco sem saída?



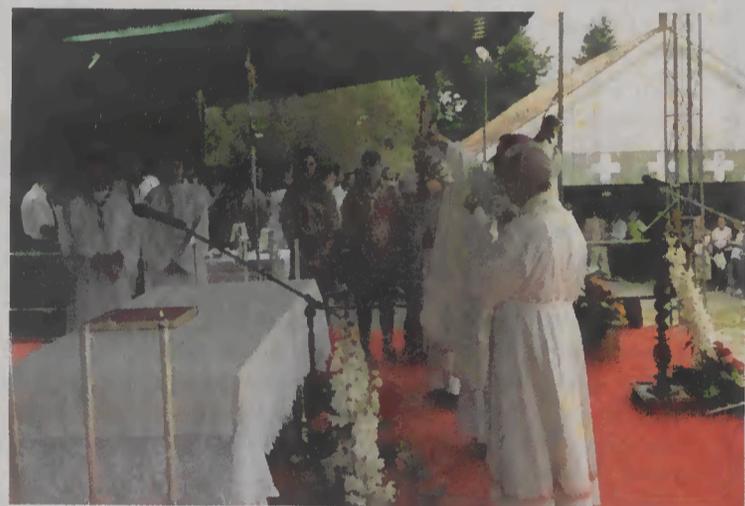
Contrariando as expectativas gerais, quando todos esperavam que fosse aceite a solução desenhada pela coligação, Cavaco Silva deixou o actual Governo a prazo e quis amarrar o PS a um “compromisso de salvação nacional” que deverá ser acordado, entre os partidos do arco da governação, até ao próximo domingo.

O Presidente da República, ao não resolver a crise mas prolongando-a, no caso do PSD, CDS e PS não chegarem a acordo, poderá voltar a ficar com a “batata quente” nas mãos, empurrando o país para um indesejável beco sem saída, de consequências desastrosas para a nossa assaz débil economia.

Brilhantismo no Centenário do Bom Jesus das Mós

Com um programa variado e atraente, em que o público soube marcar presença significativa, as comemorações do I Centenário da inauguração e bênção do santuário do Bom Jesus das Mós, em Carvalheira, Terras de Bouro, atingiram o brilhantismo, merecendo, assim, os maiores encómios todos aqueles que contribuíram para tão merecida homenagem ao seu ilustre obreiro, o saudoso Pe. Martins Capela.

Pág. 6



Vieira evocou historiador ilustre

A memória do Padre José Alves Vieira, ilustre figura da história e da cultura em terras da Vernária, foi recentemente evocada por ocasião da ocorrência do 50º aniversário sobre a morte daquele notável vieirense.

Pág. 8



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhadogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês



EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA

Um surpreendente golpe de teatro...

Portugal, como se já não lhe chegassem os múltiplos problemas com que se defronta, acabou de passar por uma inquietante e bem dispensável situação que deixou preocupada e desiludida muita gente. Para além dos ainda não quantificados, na totalidade, prejuízos de ordem económica que a bizarra mas não inocente decisão de Paulo Portas acarretou para o país.

Ao tomar a decisão de se demitir do Governo, de forma "irrevogável", sem nada dizer ao próprio partido, nem ao Presidente da República, Portas demonstrou falta de maturidade política e de sentido de Estado que, poucos dias depois, acabaria por confirmar, dando o dito por não dito, ou seja, aceitando continuar na governação do país mas em lugar de maior destaque e influência do que aquele que já exercia. O que, pelos vistos, não conseguiu.

Por seu turno, em todo esse lamentável imbróglio não ficou isento de culpas o líder do governo, Passos Coelho, a quem se exigia, em primeira mão, tudo fazer ao seu alcance para manter viva a coligação, dada a fragilidade institucional em que o país vive.

O Primeiro-Ministro, porém, revelando, uma vez mais, a sua arrogância e inabilidade política, ignorou essa certeza. Sem branquearmos o papel duplo e calculista de Portas, ao persistir, em simultâneo, manter um pé dentro e outro fora da coligação, reconheça-se que Passos Coelho tratou, inicialmente, o seu parceiro no governo, como, de resto, tem vindo a tratar o país: ignorando-o. E isso, a petulância geralmente atribuída ao líder centrista não lhe perdoou, fazendo a birra que, em apenas dois dias, custou ao país mais de dois mil milhões de euros, sem atender, ainda, aos efeitos nefastos que tal gesto irresponsável trouxe para a nossa débil economia, observada até à exaustão pelos credores e investidores internacionais.

Com o abismo à vista, e perante o incompreensível silêncio de Cavaco Silva, para quem era a Assembleia da República que deveria solucionar o problema, os protagonistas desta "brincadeira de mau gosto", depois de certificados da gravidade da situação por eles criada, acabaram por recuar nas suas intenções e formaram um "Governo recauchutado", no dizer da oposição. Só que, de forma surpreendente, e num verdadeiro golpe de teatro, o Chefe de Estado, desprezando tal decisão, quis, finalmente, entrar em cena anunciando que o PSD, CDS e PS devem chegar rapidamente a um compromisso para gerirem os destinos do país, num "Governo de salvação nacional" que deverá estar definido até ao próximo domingo. E caso não se entendam, a realização de eleições antecipadas é uma das hipóteses a considerar. Aguardemos, por isso, pelos próximos capítulos de tão intrigante novela...

Eleições à vista?

O Geresão em férias

À semelhança dos anos anteriores, Agosto será o mês de merecidas férias para todos quantos, ao longo do ano, tornam possível a publicação mensal do "Geresão".

Sendo assim, apenas voltaremos ao habitual contacto mensal com os nossos leitores no próximo mês de Setembro.

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
Director do "Geresão"

Permita-me revelar-lhe a minha convicção de que sobre todos os cargos ou profissões em que esteve ou está envolvido, nenhum iguala ou supera o de director de um jornal regional com a categoria do "Geresão".

E o senhor tem mostrado, desde a primeira hora, estar à altura das múltiplas responsabilidades que o cargo acarreta, revelando-se "pau para toda a obra" ou um "faz tudo".

Sob a sua direcção firme mas flexível e democrática, o "Geresão" já se tornou adulto e fez história, continuando cheio de vigor apontado ao futuro.

Não admira que assim seja da parte de um homem que quer fazer de cada um dos seus colaboradores um amigo a quem convida para conversar ou até almoçar, ingredientes onde nascem e crescem as verdadeiras amizades.

Com um abraço amigo e votos da melhor saúde.

José António Cosme - Canadá

Bilhete Postal

Não sendo excepção à crise geral em que o nosso país vai sobrevivendo, também na educação são por demais evidentes e indistigáveis os sinais da babilónica confusão reinante no que a esse importante sector diz respeito.

Verdadeiramente sintomáticos quanto ao clima de indignação que se vive em elevado número das nossas escolas são os resultados recentemente divulgados dos exames do 4º ano de escolaridade (antiga 4ª classe): mais de metade dos alunos examinados chumbou em Português e cerca de metade reprovou em Matemática! Um vergonhoso descalabro!

São números que, efectivamente, devem ser seriamente reflectidos por todos quantos estão envolvidos nas comunidades educativas, reconhecendo embora que, em educação, deverá trabalhar-se sempre para os processos e nunca para os resultados. Mas, quando esses resultados atingem as dimensões de agora, impõe-se que se questione, antes de mais, se os exames estavam adequados ao que, verdadeiramente, foi ensinado aos alunos. E porque "a culpa morreu solteira", não se atribua a responsabilidade deste autêntico "desastre" apenas e só ao menor desempenho do elevado número de alunos chumbados.

A classe docente, agora altamente vitoriosa pelos humilhantes recuos que conseguiu obter do imprevisível ministro da tutela, - veremos até quando... - não poderá alijar naturais "culpas no cartório" pelo sucedido, lavando as mãos como Pilatos, já que, como costuma dizer o nosso povo, "pelos frutos se conhece a árvore"... E esses ditos "frutos" são, na verdade, muito amargos, para mais em duas disciplinas nucleares como são o Português e a Matemática.

Rui Serrano

Breves

Universidades - Portugal tem três universidades na lista das 100 melhores do Mundo com menos de 50 anos, segundo a prestigiada "Times Higher Education" (THE), que colocou a Universidade de Aveiro no topo das congéneres portuguesas - 66º lugar -, seguida da Universidade do Minho (76ª) e da Universidade Nova de Lisboa (92ª).

Férias - Metade dos portugueses (50,2%) pretende gozar férias no Verão. Destes, 67% quer fazê-lo fora da sua área de residência, em oposição aos 33% que optam por ficar em casa. Comparando com 2012, regista-se um aumento de portugueses que preferem as férias entre Junho e Setembro, bem como dos que passam férias fora de casa. Dos que não vão viajar, 31% invocam razões financeiras.

Idosos - Na primeira semana do mês corrente, em que uma onda de calor com temperaturas máximas bateu recordes em várias zonas do país, morreram em Portugal cerca de 2300 pessoas, cerca de 400 a mais do que o esperado para a época e em 65% dos casos, em pessoas com mais de 85 anos.

Álcool - Quase um terço dos condutores mortos em acidentes de viação em 2012 e autopsiados pelo Instituto Nacional de Medicina Legal (INML) tinha mais de 1,20 gramas de álcool por litro de sangue. Ainda segundo o INML, em 9,4% dos condutores vítimas mortais de acidentes de viação foram detectadas substâncias psicotrópicas, sendo a canábica e os opiáceos as drogas mais presentes.

Porto - A diocese do Porto, com a saída de D. Manuel Clemente para o Patriarcado de Lisboa, é agora dirigida provisoriamente pelo bispo auxiliar D. Pio Alves, na qualidade de Administrador Apostólico, contando com o apoio de D. João Lavrador, também bispo auxiliar naquela diocese. A nomeação do novo bispo do Porto só deverá ser conhecida no próximo Outono, sendo D. Pio Alves e os bispos de Lamego e de Aveiro os nomes mais falados para eventuais sucessores de D. Manuel Clemente na diocese portugalense.

Natalidade - Depois de em 2012 se ter registado o menor número de nascimentos (89841) de sempre em Portugal desde 1960, a tendência continua a ser de decréscimo e só no primeiro semestre deste ano nasceram menos quatro mil bebés. Como causas, são apontadas o aumento da emigração da população em idade fértil, o regresso a casa de muitos imigrantes e o adiamento da decisão de ter filhos provocado pela crise.

Baixas - Visando o reforço da eficácia do sistema de Segurança Social na atribuição das prestações de doenças e de maternidade, paternidade e adopção, a partir do próximo dia 1 de Setembro os atestados médicos vão ter de ser obrigatoriamente transmitidos electronicamente entre os Serviços de Saúde e a Segurança Social, por forma a evitar que se repitam situações de fraude como em Junho passado, em que foram detectados milhares de baixas ilegais.

Ensino - Pelo segundo ano consecutivo, regista-se uma quebra na frequência do ensino superior público, com a redução de 837 lugares na 1ª fase do concurso nacional de acesso, com um total de 51 461 lugares. Já os institutos politécnicos têm 751 lugares a menos, num total de 22 994 enquanto as universidades terão a concurso 28 467 vagas, reduzindo apenas 86.

Redes Sociais - Os municípios vão ser chamados a assumir um papel fulcral nas redes sociais de intervenção nos territórios, de forma a aproveitar a proximidade das autarquias e superar a escassez de recursos do Estado para cumprir as suas obrigações - anunciou, há dias, em Vila Verde, o secretário de Estado da Segurança Social, Marco António Costa.

Desemprego Juvenil - A taxa de desemprego juvenil em Portugal atingiu os 37,7% em 2012, a quarta maior da União Europeia (EU) e mais de seis em cada dez jovens portugueses não trabalhavam nem procuravam emprego, de acordo com os dados do gabinete oficial de estatísticas da EU.

Municípios - Em 2012, 277 das nossas autarquias reduziram a dívida em 1100 milhões de euros, sendo Lisboa a que mais dívida reduziu nos últimos dois anos e só no ano passado, contribuiu com 40% do valor da queda, logo seguida por Vila Nova de Gaia e pelo Porto. Em contrapartida, Seixal, Sintra e Santarém são os concelhos que registaram uma menor redução do passivo.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista • COLABORADORES PERMANENTES: Agostinho Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe Oliveira, José Cosme, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tlm.: 968 076 293 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: geral@graficamares.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

Talvez não seja bem assim! (V)

Por: António Carvalho da Silva

“PORTAS PERDEU A VERGONHA”

O diretor do *Negócios*, Pedro Santos Guerreiro, escreveu no seu editorial de 8/7/13 (p. 3): “Talvez quando todos percam todos se considerem vencedores. Gaspar perdeu e deixou veneno na carta de despedida. Cavaco fez tudo, porque nada fez, pelo apodrecimento da coligação. Passos desprezou tanto Portas que acabou refém dele. Portas perdeu a vergonha.”

Os três primeiros dias de julho de 2013 ficarão para a história daquilo a que ainda se chama democracia, o *poder do/pelo povo*, como a derrota dos “sem-vergonha”. Portugal, que estava mergulhado numa grave crise económica, depressiva, ressuscitou numa disfórica e ainda mais séria crise política; isto se esta simulação de políticos não for antes uma enorme farsa. A crise acabou com Portugal!

Dia 1, Gaspar cedeu o lugar. Dia 2, Portas bateu com a porta. Dia 2, Coelho falou e disse: “Não me demito. Não abandono o meu país”. Dias 2 e 3, Cavaco nem falou nem

fez. Dias 3 e 4, o país ficou de quatro, na lama. No *Público* de 3/7/13 lia-se “Portas entala Passos”, referindo-se a demissão de Portas e a do CDS-PP do Governo.

Nestas ocasiões de rutura política (ou até pessoal), todos os atores procuram afirmar-se vencedores, quase todos apelam à consistência da sua consciência, ao valor da sua palavra e, num jogo de fingimento político, todos cantam vitória, com a letra e a música romântica de Adelaide Ferreira, “quem perdeu foste tu só tu e nunca eu”...

Fernando Pessoa, nobre poeta português, deixou escrito que “o poeta é um fingidor”. Ele era, pois, um artista sincero ou um fingidor transparente. O mesmo não se pode dizer, em geral, daqueles políticos que se dizem sérios, mas nos fazem rir todos os dias. Fazer rir é a função dos palhaços; falar a sério seria o papel dos políticos.

Importante era que não houvesse confusões entre a função daqueles e o papel destes... Ora, na nossa opinião, aquilo que, nestes

dias, se passou em Portugal foi uma confusão de certos políticos. Depois de Miguel Sousa Tavares ter afirmado que Cavaco Silva era um “palhaço”, e de a justiça o ter absolvido por essa putativa ofensa à honra do Presidente da República, eis que muitos outros políticos decidem brincar à política.

Para nós, o problema (não?) está no facto de o Ministro das Finanças ter pedido, de novo, a sua demissão. O problema também (não?) tem a ver com a criticada nomeação de Maria Luís Albuquerque, ex-secretária de Estado do Tesouro, para Ministra das Finanças. O problema mais grave ainda (não?) tem a ver com o estranho pedido de saída de Paulo Portas e/ou do Ministro dos Negócios Estrangeiros. Enfim, o problema (não?) reside na forma como o Primeiro-Ministro e o Presidente da República lidaram (ou não souberam lidar) com toda esta situação.

O maior problema é que Portas, mais uma vez, perdeu a vergonha e a palavra. Na sua carta de demissão (que agora pode

ser lida como uma débil encenação), Paulo Portas declara: “1. Apresentei hoje de manhã [2/7/13] a minha demissão do Governo ao Primeiro-Ministro. / 2. Com a apresentação do pedido de demissão, que é irrevogável, obedeço à minha consciência e mais não posso fazer.” Neste texto, de sete pontos, o último é *claramente* uma despedida dos seus “colegas de Governo, sem distinção partidária”. Só que, da noite para o dia, tanto no coração do CDS como na cabeça de Passos, soou uma voz estranha que dizia: “Volta, Portas, estás perdoado!”

Portanto, hoje em dia esta carta já não parece estranha. A história diz-nos que é uma confirmação do *verdadeiro* carácter de Portas e de que este político de sete vidas *verdadeiramente* não perdeu a vergonha, pois ele já não a tinha. Primeiro: na altura da AD, no fim dos anos 90, Portas traiu Marcelo Rebelo de Sousa e este, reconhecendo o seu erro, demitiu-se. (Agora, Passos Coelho, vendendo de barato a sua honra, diz que não se demite...) Segundo: em

2002, Durão Barroso, vitorioso nas eleições pelo PSD, aliou-se ao PP de Paulo Portas. (Mais uma vez a coligação correu mal.) Terceiro: entretanto, também Santana Lopes viria a conhecer a deslealdade de Portas. Em suma, se a voz popular nos avisara já que à primeira quem quer cai, à segunda cai quem quer e à terceira só cai quem é burro, então Passos Coelho terá sido o único que não percebeu a quem se estava a aliar, ou percebeu mal e não deu parte de fraco. Até Miguel Sousa Tavares sugeriu, na SIC, que a Paulo Portas não se devia dar boleia!

Como já bem percebeu, Portas, o líder político há mais tempo no ativo (e em vários Governos), tem uma sede inesgotável pelo poder e pelo protagonismo. Não olha a meios para atingir os seus fins - tentar convencer e estar no poder. Retirou o lugar de Vítor Gaspar (seria ele a falar com a *troika*) e tirou o tapete a Maria Luís Albuquerque. Afinal, que papel teria Passos Coelho neste governo de (di)gestão?

Quem estivesse atento

também já teria percebido que Vítor Gaspar começara a entrar no terreno das estranhas previsões (mitológicas?), ao afirmar, no dia 7/6/13, no debate do orçamento rectificativo: “Naturalmente, o comportamento do investimento é muito preocupante, sendo, no entanto, que o investimento no primeiro trimestre deste ano [2013] é adversamente afetado pelas condições meteorológicas nos primeiros três meses do ano que prejudicaram a atividade da construção”. Com o seu ar sereno e seráfico, Gaspar falou sério, a oposição de esquerda riu-se e sugeriu mesmo a leitura do almanaque *Borda d'Água* a um político que, pondo em causa a sua credibilidade, chega ao cúmulo de sugerir que o investimento nacional foi prejudicado... pela chuva!

Enfim, para quem lê a longa carta de demissão de Gaspar, cheia de sarcasmo e ativez; para quem avalia as atitudes de Portas, plenas de sentido de estado (!), não se percebe como é que Passos não perdeu a postura, depois de ter já ter perdido a face.

◆ Continua na pág. 13

reflexões

Falta de vergonha!

A gordura de um Estado é directamente proporcional ao esbanjamento e despesismo, isto é, quanto mais estes crescem, mais aquela medra. E tem sempre raízes na falta de rigor, planeamento e espírito de poupança que sempre devem presidir aos actos governativos, porque o dinheiro não é de quem governa, mas de quem cria riqueza e paga impostos.

Quando se escolhe um governante, deve-se ter em atenção, pelo menos, três qualidades que, publicamente, lhe são reconhecidas: HONESTIDADE, COMPETÊNCIA E VERDADE.

PORÉM, tendo em conta as características do nosso sistema eleitoral e político, apenas é permitido ao eleitor sancionar os candidatos que os partidos políticos lhe apresentam. Afinal, estes, sim, são quem, exercem o legítimo direito de escolha. Já aqui refutámos tal esquema.

Daqui resultam escolhas, quase sempre OBE- DIENTES a lóbis, corporações e grupos de pressão e de interesses que sempre influenciam a futura governação. E quando se pretende e necessário é, mormente nos momentos mais difíceis, entregar os destinos do País a verdadeiros estadistas, tal não é possível.

Temos ainda bem presentes as acções de certos governantes, cuja demagogia, incompetência e populismo arrastaram o País para a hecatombe e o miserabilismo em que vivemos. E a isto não é alheia, obviamente, a GORDURA com que tais governantes anafaram o Estado.

Quem não se lembra da política dos “jobs for the boys” levada a cabo pelos Governos de Guterres e Sócrates? Sim, mas estes também não estão isentos...

Igualmente se engorda o Estado criando INSTITUTOS, subsidiando FUN-

DAÇÕES, estabelecendo PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS, aumentando a FROTA AUTOMÓVEL dos organismos públicos, nomeando ASSESSORES, criando COMISSÕES de estudo e acompanhamento, concedendo MORDOMIAS a ex-PRESIDENTES DA REPÚBLICA e GESTORES públicos, não reduzindo o NÚMERO DE DEPUTADOS, consentindo o despesismo e esbanjamento nas Autarquias, atrasando a reforma da Administração Pública (ressalve-se algumas autarquias e outras eventualmente, a quem proximamente me referirei pela forma rigorosa e isenta, respirando saúde invejável no aspecto financeiro. Mas são reduzidas). Por exemplo, ainda há dias, a Comunicação Social referia que o Estado vai aumentar em 45 milhões a comparticipação aos Partidos Políticos e que as FUNDACÕES continuam isentas do pagamento de IMI e IRC.



OSVALDO FERREIRA LEITE

Falta de vergonha!

ORA, este não será porventura o caminho que conduz ao corte necessário na GORDURA do Estado e nos leva a pensar não ser vontade, nem intenção de quem governa, emagrecê-lo, mas antes evidente desígnio de esmi-frar os cidadãos como forma cruel de lhes negar a própria condição de seres humanos.

Porque, enquanto continuarmos a ver governantes, gestores públicos e dirigentes partidários e parlamentares a transportarem-se em carros de luxo e topo de gama, mais do que a gordura do Estado, o que primeiramente está em causa é uma requintada falta de vergonha, bom senso e carácter!



Registo

De degrau em degrau, Portugal cada vez mais parece estar a transformar-se num país terceiro mundista e alguns dos acontecimentos mais recentes relacionados com a “pouca vergonha” sucedida no seio do Governo, de que se fala noutra peça desta edição, apenas vieram comprovar essa constatação. Mas não faltaram outros casos reveladores da nossa minoridade política, como o do inquérito solicitado por Cavaco Silva contra Miguel Sousa Tavares por este o ter apelidado de “palhaço” numa entrevista ao “Jornal de Negócios”.

Tais afirmações seriam, entretanto, consideradas pela Procuradoria-Geral da República como “susceptíveis de configurar um crime de ofensa à honra do Chefe de Estado, punível com a pena de prisão até três anos ou com pena de multa”. Habilmente, Sousa Tavares admitiu ter sido “excessivo” e ter cometido um “deslize”, alegando que embora o político Cavaco Silva não lhe mereça qualquer respeito, já o mesmo não acontece em relação ao Chefe de Estado. Para surpresa de muita gente, porém, o Ministério Público decidiu arquivar o processo em questão. O que, evidentemente, agradou ao advogado de defesa do escritor, ao dizer que “o MP fez bem em valorizar mais a liberdade de expressão que a eventual honra do Presidente da República”. Assim, tal e qual. Serão necessárias mais provas comprovativas quanto à desorientação total que reina na nossa justiça?

Nelson Veloso

Rossas

Centros Educativos

Como é possível verificar através das fotos anexas, as obras que permitem transformar as escolas de Guilhofrei e de Rossas nos futuros Centros Escolares estão a decorrer em bom ritmo.

Pelo que tem sido possível constatar, o próximo ano lectivo, com início agendado para a segunda semana de Setembro, vai começar, já, nas novas instalações. Como testemunhos, referem-se o facto dos contentores colocados no campo de futebol Francisco Matos, em Rossas, que serviram de salas de aula, durante cerca de dois anos, já terem sido desmontados e as obras que

decorrem em Guilhofrei ainda não terem sido interrompidas, desde o passado dia 3 de Abril.

As duas freguesias merecem estas obras pela coerência e intransigência dos seus autarcas, primeiros grandes defensores destas infraestruturas, da mesma forma que as duas comunidades educativas são merecedoras de melhores condições de trabalho, como fruto dos bons resultados escolares obtidos no ano lectivo 2012/2013; únicas escolas do concelho em que os resultados nos exames do 4.º ano foram bem mais superiores à média nacional, tanto a português como a matemática!



Festa de Finalistas



No passado dia 14 de junho, os alunos das escolas e jardins de Guilhofrei e de Rossas fizeram as suas "festas de finalistas". Enquanto a comunidade educativa de Rossas encerrou o ano ao princípio da tarde, a de Guilhofrei optou pelo fim da tarde.

As crianças brindaram os pais e encarregados de educação, bem como outros elementos da comunidade, com peças de teatro, coreografias, danças, músicas e marchas populares.

No final das atuações, os diplomas foram entregues às crianças finalistas, vestidas a rigor para o efeito: meninos dos cinco anos, do Jardim, e do 4.º ano, da Escola.

Terminadas as cerimónias académicas, houve os respetivos convívios, ao som de música popular.

Além dos pais e encarregados de educação, assistiram às festas, o Diretor do Agrupamento de Escolas, prof. Rui Monteiro da Silva, o Presidente da Câmara, dr. Jorge Dantas e todos os vereadores com pelouro atribuído, bem como os presidentes das Juntas de Freguesia das respetivas freguesias.

Segundo os testemunhos relatados por pessoas consideradas idóneas, dada a responsabilidade dos cargos que desempenham, foram duas festas muito bem preparadas, animadas e participadas.

G.N.R.

A Guarda Nacional Republicana está, a título provisório, aquartelada no edifício da Casa do Povo, há cerca de um mês, enquanto decorrerem as obras de restauro no antigo posto, conhecido por "casa dos carneiros".

Formação

No salão da Casa do Povo de Rossas estão a decorrer duas ações de formação intituladas: "Higiene da Pessoa Idosa nos Lares e Centros de Dia" e "Psicologia na Velhice", em que os destinatários são pessoas que estejam inscritas no Centro de Emprego.

Dá cor às tuas viagens

Em homenagem aos naturais da Freguesia de Rossas e a Bernardo Luiz Vieira d'Abreu, natural da freguesia de Rossas e fundador da agência Abreu em 1840, a agência de viagens mais antiga do mundo, decorreu entre os dias 16 de abril e o dia 15 de junho, o passatempo denominado "Dá cor às tuas viagens".

Os prémios oferecidos eram: Uma viagem à Disneyland Paris e várias estadias em Lisboa com entradas na Kidzânia, para os alunos vencedores e respetivos pais.

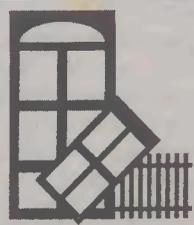
O júri, depois de ter reunido para analisar os diferentes trabalhos apresentados a concurso, achou por bem atribuir o primeiro prémio à menina Mariana Soares da Silva, finalista do 4.º ano da E.B.1/J.I. de Guilhofrei e as estadias em Lisboa, com entrada na Kidzânia foram para alunos da E.B.1/J.I. de Rossas e do Centro Escola do Cávado.

Rossense apresenta livro



No passado dia 10 de julho, pelas 18:30h, no auditório da biblioteca municipal Florbela Espanca, em Matosinhos, a rossense Manuela Espírito Santo fez a apresentação pública do seu novo livro, intitulado "Meter o medo no bolso".

A sala esteve totalmente cheia de amigos, familiares, colegas de trabalho e de muitos outros que respeitam a nossa conterrânea pelo seu profissionalismo, pela sua entrega às causas em que acredita, pela forma de ser e de estar.



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

Vilar da Veiga

Senhor da Saúde e Senhora das Angústias



Precedida da habitual novena preparatória, a iniciar no próximo dia 30, às 20 h, a festividade em honra do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias, venerados na capelinha sob essa invocação, nesta freguesia, vai decorrer de 2 a 4 de Agosto próximo, com o seguinte programa: no dia 2, música gravada ao longo do dia; 20 h, novena preparatória; 22 h, actuação da Orquestra "Xystema Show". No dia 3, música gravada durante o dia; 20 h, encerramento da novena seguida da procissão de velas; 22 h, actuação da Banda "Réplik7"; 24 h, sessão de fogo de artifício.

No dia 4, às 9 h, entrada da Banda Musical da Sociedade Filarmónica Vizelense, com deslocação à Vila do Gerês; 9,30 h, Eucaristia solenizada pelo Grupo Coral de Vilar da Veiga; 10,30, concerto pela referida Banda que, após o almoço, voltará a actuar às 14,30 h; 15 h, entrada da Fanfara do Grupo Cultural de Barco, Guimarães; 15,30 h, actos religiosos com procissão; 17,30 h, novo concerto pela Banda Musical; 22 h, actuação de Hélder Baptista e sua banda; 24 h, sessão de fogo de artifício. No dia 13 de Agosto, às 20 h, haverá uma Eucaristia na já mencionada capelinha.

S.ta Marinha em grande

Decorreram com grande brilhantismo os festejos em honra da padroeira da Ermida, S.ta Marinha que até lá atraíram muitas pessoas e devotos daquela virgem e mártir, de 16 a 18 do mês corrente.

O programa foi cumprido conforme o previsto, destacando-se, no primeiro dia, a representação da história da vida de S.ta Marinha pelos jovens da Ermida e a actuação do Grupo M3. No dia 17, procedeu-se, como de costume, à arrematação da água do Fojo e mais uma vez, marcou presença o Rancho Folclórico dos "Passarinhos da Ribeira", a procissão de velas; a actuação da Orquestra "Império Show" e uma sessão de fogo de artifício.

No dia 18, consagrado a S.ta Marinha, a fanfara "Flores do Cávado", logo seguida da entrada da Banda de Música de Carvalheira percorreram os caminhos do lugar. À Eucaristia Solene e sermão em honra de S.ta Marinha, seguiu-se a procissão. Da parte de tarde, abriu o bazar de oferendas e à noite, arraial pelo Grupo Musical "João Teclas Show"; finalmente, às 24 h, uma grandiosa sessão de fogo de artifício encerrou os festejos.

Cá por casa...

No dia 19 de Junho, faleceu no Hospital de Braga, vindo a sepultar no nosso cemitério paroquial, a sra. Maria Antónia Lourenço, de 91 anos de idade. No dia 20, no lugar de Bairros, faleceu o sr. Domingos José Pereira, de 89 anos. Na mesma data, faleceu na Chã da Ermida, a sra. Maria de Jesus Dias, de 87 anos, indo a sepultar no cemitério de Caniçada. Paz às suas almas e sentidos pêsames às famílias enlutadas.

Amares

Grande Romaria da Abadia



Tradição secular que vai resistindo à "erosão" dos tempos, a Confraria de Nossa Senhora da Abadia vai organizar, no dia 15 de Agosto, a Grande Romaria Anual àquele santuário mariano.

A novena preparatória terá início no dia 6, às 19 h, e no dia 11, às 12 h, haverá a festa litúrgica em honra de S. Lourenço, com a Eucaristia e sermão e às 17 h, Novena, Eucaristia e procissão. De 12 a 14, realizar-se-á o Tríduo Preparatório, às 19 h, havendo no último dia, às 9 h, Via Sacra no santuário; 20 h, Tríduo, Novena, Eucaristia e procissão de velas. No dia 15, às 11 h, sairá a peregrinação desde a segunda capela até ao santuário onde, à chegada, terá início a Eucaristia Solene, abrilhantada pelo Grupo Coral do santuário e com sermão em honra da Senhora da Abadia e às 18 h, sairá a procissão.

Na parte da animação, no

dia 9, às 21,30 h, actuará o Rancho Folclórico de Figueiredo, Amares; no dia 10, às 21,30 h, actuação da Rusga Flor da Primavera; no dia 11, às 21,30 h, actuação do Rancho Folclórico das Lavradeiras de Goães, Amares; no dia 12, 21,30 h, actuação do Rancho Folclórico de S. Vicente do Bico, Amares; no dia 13, à mesma hora, actuação do Rancho Folclórico de Pandozes, Parada de Bouro; no dia 14, 21,30 h, actuação do rancho Folclórico da Casa do Povo de Amares; e no dia 15, às 10 h, entrada da Banda Filarmónica de Bouro - S.ta Maria; às 21 h, animação de rua com concertinas.

Caminhada na Via Romana da Geira

Destinada a levar o público a conhecer o legado romano da Via Romana XVIII (Geira - Via Nova) e outros valores patrimoniais, naturais e paisagísticos da região em que se situa, irá ter lugar, nos dias 27 e 28 do mês corrente, a 1ª etapa da Caminhada na Via Romana XVIII, com

partida de Bracara Augusta (Braga), passando por Amares e terminando em Salaniana (Terras de Bouro).

Em 7 e 8 de Setembro, por sua vez, decorrerá a 2ª etapa, entre Salaniana (Terras de Bouro), Portela do Homem e chegada a Aquis Ogeresibus (Lobios).

De referir que esta caminhada será feita ao longo de XXVI milhas (cerca de 65 kms) e terá o apoio de técnicos qualificados que irão descrevendo os principais aspectos identificados com valor histórico e natural.

Beneficiação de rua em Ferreiros

Encontram-se em execução as obras de beneficiação da Rua de S.ta Catarina, em Ferreiros, que incluem a construção de um passeio nessa artéria, remodelação

da rotunda e dos separadores, repavimentação betuminosa das áreas mais degradadas e reforço da drenagem das águas pluviais.

O valor destas obras é de

104.984,88 € e delas irá beneficiar a construção do monumento de Homenagem ao Bombeiro, cuja inauguração está prevista para o próximo dia 5 de Agosto.

Santiago anima Caldelas

Com um programa variado e atraente, e muita animação, a vila termal de Caldelas vai festejar o seu padroeiro, Santiago, de 21 a 25 do corrente mês.

Para o dia 21, às 14,30 h, está marcada uma arruada com bombos pelo Grupo "ANIMARES"; às 15,30 h, rusgas de concertinas com tocadores e cantadores da região; 17 h, grande bazar geral de ofertas; 21,30 h, noite de folclore com o Grupo Etnográfico da Arcosa, Viana do Castelo e o Rancho Folclórico de Valdreu, Vila

Verde. No dia 22, às 21,30 h, noite de Karaoke, com a presença de vários artistas consagrados. Já no dia 23, às 21,30 h, Noite de Marchas Populares com a Marcha das Termas (Caldelas) e a Marcha do Povo (Amares), seguidas de animação popular.

No dia 24, às 12 h, repique dos sinos e salva de morteiros; 21,30 h, procissão de velas; 22,30 h, Verbena Popular com o Grupo "Rocorte". Finalmente, no dia 25, consagrado a Santiago, às 11 h, Missa Solene e sermão, com a participação do Grupo Coral de Caldelas; 14,30 h,

entrada da Banda Filarmónica de Amares; 15 h, entrada da Banda Musical do Pejão, seguino-se a actuação das mesmas nos coretos; 17,30 h, desfile das Bandas, abrindo com uma força da GNR a cavalo e a Fanfara dos Escuteiros de Vermoim, Famalicão; 19 h, procissão em honra de Santiago; 22 h, arraial minhoto animado pelas Bandas Musicais; 0,45 h, duas grandiosas sessões de fogo de artifício encerrarão as festividades.

• O XII Encontro de Tocadores de Concertina e Cantadores ao Desafio vai realizar-se, no dia 28 do corrente, na sede da Associação Recreativa de Vilela, neste concelho.

Informação ao consumidor

Com vista à resolução de conflitos emergentes da prestação de bens e serviços e o esclarecimento de informações relativas aos deveres e direitos dos consumidores, o Município de Amares passou a disponibilizar o Serviço Municipal de Informação ao Consumidor (SMIC). Esta nova valência decorre de um protocolo de colaboração outorgado com o CIAB, serviço vocacionado para a informação aos consumidores e às empresas, promovendo também a resolução de conflitos de consumo utilizando a mediação, a conciliação e a arbitragem, tendo a autarquia um papel intermediário entre o cidadão e o CIAB, recebendo as reclamações dos consumidores e encaminhando as para aquele serviço.

Encontrarte 2013

De 25 a 28 do corrente, e numa organização do Clube Desportivo, Recreativo e Cultural Amarense, irá realizar-se na Casa da Botica, em Amares, a III Edição da Bienal de Artes Plásticas e Cinema de Animação Experimental que incluirá dois concursos: o de Artes Plásticas/ Desenho e o de Cinema de Animação Experimental

Entrega de bolsas de estudo

O Município de Amares procedeu, no dia 11 do corrente, à entrega de uma bolsa de estudo a 29 alunos universitários naturais deste concelho, no valor global de cerca de 24 mil euros. Segundo a vereadora da Cultura, Sara Leite, este acto pretendeu "premiar estudantes que gostam de saber mais, que têm vontade de estudar e têm aproveitamento escolar", sendo também "um incentivo para a frequência no ensino superior, além de uma ajuda para os agregados familiares que fazem um esforço para manter os jovens na universidade".

Festival Internacional de Folclore

Promovido pelo Grupo Folclórico das Lavradeiras da Casa do Povo de Amares, vai realizar-se na Praça do Comércio, em Ferreiros, pelas 21 h, o XII Festival Internacional de Folclore em que participarão, além do grupo anfitrião, o Rancho Folclórico Flor de Sabugueiro (Tarouca), Grupo de Baile "Coto Grande" (Vigo), Rancho Típico de Vila Nova (Coimbra), Grupo de Danças e Cantares de S.ta Maria da Feira, Grupo Folclórico de S. Salvador de Grijó (V.N. Gaia) e Rancho Folclórico de Baião.



T2
T3
T4

EDIFÍCIOS
PANORAMA

Conforto e qualidade...
com tudo à sua volta!
Visite-nos!

Temos as melhores soluções
de venda ou arrendamento...
Aceitamos permutas.
Consulte-nos!



Excelentes
oportunidades!

Rendas desde
720€

Vendas desde
156.000€



Informações
253 278 380 | 962415 730
comercial@rodriguesenevoa.pt

Sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt

R&N
Rodrigues & Névoa

www.rodriguesenevoa.pt

Carvalheira

1.º Centenário do Bom Jesus das Mós brilhou



De 8 a 14 de Julho, decorreram as comemorações do 1.º centenário da inauguração e bênção solene da imagem do Sagrado Coração de Jesus do Monte das Mós, em Carvalheira, pois foi em 13 de Julho de 1913 que o monumento ao Bom Jesus das Mós se inaugurou solenemente.

Estas comemorações abriram com uma missa em memória do Padre Martins Capela (1842-1925), mentor e impulsionador do monumento ao Bom Jesus do Monte das Mós. Seguiram-se diversas actividades, como uma exposição com o espólio de Martins Capela, uma peça de teatro a recriar a construção do Monumento das Mós, brilhantemente escrita e dramatizada pelo Grupo de Teatro de Carvalheira, e três conferências, nos dias 9, 10 e 12 de Julho, sobre a vida e obra de

Martins Capela, tendo sido oradores o Dr. Ernesto Português, Dr. Joaquim Cracel Viana, Dr. Albino Capela, Sr. Manuel Capela, Prof. Doutor António Matos Ferreira, Dr. Sérgio Ribeiro Pinto e Dr. Amaro Carvalho da Silva. Os três últimos oradores são investigadores do Centro de Estudos de História Religiosa da UCP Lisboa.

No dia 11 de Julho, houve a apresentação pública do livro *Senhor Jesus do Monte das Mós Cem anos de fé e devoção*, edição comemorativa do 1.º centenário, organizado por Joaquim Cracel Viana e editado pela Câmara Municipal de Terras de Bouro. Este livro é uma colectânea de textos e documentos sobre o Padre Martins Capela e o Monumento do Monte das Mós.

No dia 13 de Julho, no final dos actos religiosos presididos por Sua Exa. Rev. D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de

Braga, foi apresentada a medalha comemorativa do 1.º centenário da inauguração do monumento.

Estas comemorações culminaram no dia 14 de Julho, domingo, com a peregrinação do Arciprestado de Terras de Bouro ao Bom Jesus das Mós e missa campal no recinto do Monumento das Mós, com a presença de Sua Exa. Rev. D. António Moiteiro Ramos, Bispo Auxiliar de Braga. De tarde, além dos actos religiosos, as comemorações enceraram com um concerto pelas bandas filarmónicas de Carvalheira e das Taipas.

Deve salientar-se a grande participação das pessoas em todas as actividades, quer da freguesia de Carvalheira quer doutras localidades, que muito dignificaram estas comemorações.



Valdosedo

Encerramento do ano lectivo



No passado dia 12 de Julho realizou-se no Centro de Solidariedade Social de Valdosedo a festa de encerramento do ano lectivo, festa essa que tem como principal intuito promover um momen-

to solene de despedida dos seus alunos finalistas do pré-escolar, assim como, o encerrar de um ano de dedicação e empenho. Foi num ambiente de festa e emoção que a Instituição se despediu dos seus utentes e pôde proporcionar mo-

mentos hilariantes e inesquecíveis a todos os que puderam assistir às várias participações que os mais novos, de todas as valências (Creche, Pré-escolar e CATL), tiveram a oportunidade de apresentar.

“Verão Total” na Marina de Rio Caldo

No próximo dia 25 do corrente, a partir das 10 h, o programa da RTP 1 “Verão Total”, irá ser transmitido em directo, durante seis horas, da Marina de Rio Caldo, tendo Sónia Araújo e

Mário Augusto como apresentadores.

Ao longo do dia, serão divulgados apontamentos de reportagem em vários locais do concelho, contando o evento com a presença de inu-

meros convidados das mais variadas áreas que abordarão as potencialidades turísticas, culturais, etnográficas e gastronómicas do nosso concelho.

ESCAPARATE

“A vida árdua de um soldado: Crónicas de Moçambique”

Nosso conterrâneo e assinante, Luís Alberto Gonçalves Guimarães, acaba de lançar nos escaparates a sua obra intitulada: “A vida árdua de um soldado - Crónicas de Moçambique” que, fundamentalmente, se referem às vivências por ele experimentadas na Guerra do Ultramar entre 1972 e 1974, em Cabo Delgado - Manica (Barué),

Omar, M'Panze e Honde, na antiga colónia moçambicana.

Profusamente ilustrada com fotografias documentais alusivas à guerra cruel que dizimou tantas vidas de jovens em plena força da idade, nesta obra o seu autor, Luís Guimarães, dá-nos conta, com invulgar rigor descritivo, as múltiplas aventuras que, durante aquele para si inesquecível período, viveu integrado na Companhia

de Caçadores 3495, compartilhando com os 150 elementos que dela faziam parte, os bons e os maus momentos, mais estes do que aqueles, próprios de um cenário de guerra: “Vivemos, sobrevivemos e sentimos de tudo: alegria, tristeza, raiva, revolta, camaradagem e solidariedade” - recorda, emocionado, L. Guimarães.

As nossas felicitações mais sinceras.

Terras de Bouro

Assembleia aprovou Regulamento da venda de lotes do Bairro da Caniçada

A 28 de Junho, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro realizou aquela que deverá ter sido a última sessão na actual legislatura face ao calendário eleitoral autárquico do próximo mês de Setembro.

Antes do período da ordem do dia, registaram-se intervenções sobre variados assuntos, nomeadamente: o impacto visual positivo da recente colocação da tela de promoção turística sobre Terras de Bouro à entrada da sede do concelho; os reflexos da abertura do Museu da Geira; a referência à situação dos funcionários das portagens da Mata da Albergaria, que não são de Terras de Bouro, ao contrário do que tinha sido estipulado com o PNPg e o estado de degradação do monumento "Banco do Ramalho", propriedade do PNPg, entre outros.

Todas as questões foram, posteriormente, esclarecidas pelo Presidente da Câmara Municipal, que comunicou ter já o município pedido explicações ao PNPg/ICNF sobre a situação dos funcionários das portagens e também junto da mesma instituição, já foram efectuadas diligências para a recuperação da área do "Banco do Ramalho", com uma eventual cedência do espaço ou ao Agrupamento de Es-



cuteiros de Vilar da Veiga ou à própria Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, mas, lamentavelmente, por questões burocráticas tal não tem sido possível.

Já na Ordem de Trabalhos, além da apresentação da actividade do Município, por parte do chefe do executivo, foi designado, conforme solicitação da ARS Norte ACES Gerês/ Cabreira, junto do município, Avelino Soares como elemento representativo do concelho de Terras de Bouro no Conselho da Comunidade do referido agrupamento de saúde. Neste período, foi também aprovada, por unanimidade, uma proposta de alteração do anexo ao Regulamento da Tabela de

Taxas e Licenças e outras Receitas do Município de Terras de Bouro, tendo em vista a introdução de novos processos administrativos, como a simplificação de vários licenciamentos, nomeadamente, sobre a ocupação da via pública, o cadastro dos estabelecimentos hoteleiros ou o novo regime da actividade industrial, isto com o objectivo de fomentar a actividade económica.

A Assembleia Municipal deliberou ainda aprovar, igualmente por unanimidade, o Regulamento para a Venda de Lotes do Bairro da Caniçada, algo que, segundo o próprio Presidente do Município, se apresenta muito importante e decisivo como forma de

• **Os deputados do PSD** eleitos pelo círculo de Braga deslocaram-se, em 15 do corrente, aos concelhos de Amares, onde visitaram, da parte de manhã, o Centro Social de Dornelas e o Centro Social da Casa do Povo do Vale do Cávado e da parte de tarde, em Terras de Bouro, inteiraram-se das obras do Centro Social de Moimenta e do Centro de Saúde, daí partindo para a portagem da Bouça da Mó.

incentivar os jovens do concelho a fixarem-se em Terras de Bouro. Frise-se que estão em causa cerca de dezassete lotes com classificação específica para construção de habitação própria.

Neste período, foi ainda apresentado um voto de pesar e respeitado um minuto de silêncio, pelo falecimento de Domingos Pereira, pai do membro da Assembleia Municipal, Alexandre Pereira e, por proposta do Partido Socialista, foi apresentado e aprovado por unanimidade, um voto de congratulação pela nomeação do terrabourense, Engenheiro Armando Neves da Silva para o cargo de Comandante das Operações de Socorro de Viana do Castelo da Protecção Civil.

Por último, o presidente da Mesa da Assembleia, Avelino Soares, (em substituição do Dr. Ricardo Gonçalves) permitiu aos representantes dos diversos partidos, das juntas de freguesia, vereadores e presidente do Município, que fosse feita uma avaliação global do mandato e da acção da Assembleia, tendo, na generalidade sido essa apreciação positiva, resultante da interação dos intervenientes e dos seus contributos e propostas.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 14 de Junho, deliberou: aprovar o orçamento das Festas Concelhias/2013; aprovar o apoio financeiro para o IX Torneio de Fusal Concelhio, no montante de 3.400,00€; aprovar o apoio financeiro global de 3.000,00€ à Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida para a I Feira da Chanfana de Cabra; atribuir o apoio financeiro de 1.000,00€ à Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Chamoim, para obras nas suas instalações; atribuir o apoio financeiro de 2.000,00€ à Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Terras de Bouro para fins judiciais; atribuir o apoio financeiro de 4.000,00€ à JF de Rio Caldo para várias intervenções no âmbito da protecção civil; atribuir o apoio financeiro de 1.000,00€ à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira para as comemorações do 1º Centenário do Monumento do Bom Jesus das Mós; atribuir à JF de Vilar da Veiga os subsídios de 3.934,00€ para várias obras executadas na freguesia e de 1.850,00€ para obras de construção do fontenário da Chã da Ermida/Gerês; atribuir o apoio financeiro de 2.935,00€+IVA à JF de Valdosende para obras de requalificação do cemitério do lugar do Assento; atribuir o apoio financeiro de 2.200,00€+IVA à JF de Chamoim para obras da poça de Porta de Souto; atribuir o apoio financeiro de 1.888,02€ à JF de Souto para despesas com a limpeza e conservação de valetas e caminhos; atribuir o apoio financeiro de 1.759,83€ à JF de Ribeira para despesas com a limpeza e conservação de valetas e caminhos; atribuir o apoio financeiro de 1.527,90€ à JF de Moimenta para despesas com a limpeza e conservação de valetas e caminhos; atribuir os apoios financeiros de 1.500,00€ ao Moto Club da Serra do Gerês para as actividades do encontro anual de motard's e de 250,00€ para a legalização da associação; atribuir o apoio financeiro à Paróquia de Vilar da Veiga para a aquisição de um móvel para a Capela de S.ta Marinha/Ermida; isentar do pagamento de taxas referentes a cópias de processo de obras ao Centro Social e Paroquial de Covide; aprovar a proposta de classificação da "Casa de Silvestre" como Imóvel de Interesse Municipal".

Entretanto, na reunião de 28 de Junho, foi deliberado: atribuir o apoio financeiro de 3.580,00 € à JF de Vilar da Veiga para diversas obras na freguesia; atribuir o apoio financeiro de 880,26 € à JF do Campo para conservação e limpeza de caminhos e valetas; atribuir à JF de Covide os apoios financeiros 1.750,00 € para pavimentação de um troço no caminho de Várzeas e de materiais até 520,50€ + IVA para melhoramento do regadio no lugar de Sá; atribuir o apoio financeiro de 13.200,00€ + IVA à JF de Brufe para a 2ª fase da requalificação e substituição da pavimentação no lugar de Cortinhas; atribuir à JF de Rio Caldo os apoios financeiros de 2.962,50€ + IVA para pavimentação do largo no lugar de Cadaval e de 1.985,00€ + IVA para pavimentação de caminho no lugar de Sudro; atribuir à JF de Chamoim o apoio financeiro de 5.100,00€ + IVA à JF de Chamoim para pavimentação de caminho no lugar de Padrós; deferir vários pedidos de isenção de taxas formulados por várias associações e comissões de festas concelhias; e aprovar a adjudicação do vencedor do concurso para o aumento de capital a realizar pela sociedade "Escola Profissional Amar Terra Verde", mediante a entrada de um novo sócio no capital social dessa Escola Profissional.

Animação de Verão

O Município de Terras de Bouro, conjuntamente com a Associação Gerês Viver Turismo, tem já em execução o programa da Animação de Verão 2013, a qual se estenderá até ao dia 21 de Setembro, com muita música, teatro, animação de rua, feiras e conferências.

Assim, no dia 20, às 21 h, no Museu da Geira, haverá uma conferência sobre "A Natureza como entidade cultural e a palavra poética". No dia 21, Feira de Produtos Locais. No dia 27, no Gerês, "Redescobrimo a Via Romana XVIII" e animação de rua com Serrabecos, repetindo-se no dia seguinte com um concerto por João Filipe e animação de rua. No dia 31, às 17 e às 21 h, concerto por Nuno Pereira. No dia 2 de Agosto, concerto pelos "Days of July", animação de rua e Festas Concelhias; dia 3, actuação do Grupo de Teatro e Festas concelhias; dia 7, concerto pelos "5 Good Feelows" (21 h); dia 10, teatro de rua e Romaria de S. Bento; dia 11, concerto por Alice Blue (Eslovénia)/Individen (Suécia) e Romaria de S. Bento; dia 14, às 17 e 21h, concerto por Nuno Pereira; dia 16, Festa de S.ta Eufêmia no Gerês; dia 17, Feira de Produtos Locais e Festa de S.ta Eufêmia; dia 24, às 21 h, actuação dos "5 Good Fellows"; dia 25, às 21 h, concerto pelos "Colibri"; dia 28, 21 h, concerto pelos "House of Trees (Suécia); no dia 30, teatro de rua; e no dia 31, às 17 e 21 h, concerto por Nuno Pereira.

No dia 4 de Setembro, às 21 h, concerto por João Filipe; no dia 7, "Redescobrimo a Via Romana XVIII" Geira e actuação do Grupo de Teatro da Fundação Jorge Antunes (Vizela) no Museu da Geira; no dia 14, às 21 h, actuação dos "5 Good Fellows"; e no dia 21, no auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, XIII Encontro Nacional de Poetas.

Centro de Saúde na AR

A deputada Carla Cruz (PCP) apresentou, no dia 9 do corrente, na Assembleia da República, um requerimento a solicitar ao Governo informação sobre a falta de condições registadas nas instalações onde funciona o Centro de Saúde de Terras de Bouro para enfrentar as altas temperaturas que se têm verificado e se fazem sentir em todo o edifício, com a agravante de não existir um sistema de refrigeração que permita controlar a temperatura do ar.

No mesmo requerimento, aquela deputada questiona ainda o Governo sobre o ponto da situação das obras de remodelação do Centro de Saúde deste concelho.

TSF entre nós

Durante o corrente mês de Julho, a TSF está a percorrer cinco serras do país, nomeadamente as serras do Gerês, Marão, Caramulo, Arrábida e Monchique, delas transmitindo elementos de reportagem em directo, auscultando as populações e referindo os pontos turísticos e a gastronomia locais, de 2ª a 6ª feira, das 9,35 às 18,35 h.

Falecimentos

Em Carvalheira, faleceu no dia 1 de Junho a sra. Ana de Jesus Pascoal, com 82 anos de idade. Em S.ta Isabel do Monte, no dia 13, faleceu o sr. Domingos Francisco Rodrigues Pereira, de 76 anos. No dia 14, em Chorense, faleceu o jovem André Filipe Dias Esteves, de 14 anos. E no dia 19, em Carvalheira, faleceu o sr. António Pereira da Cruz, de 70 anos. Paz às suas almas.

Ciclismo aposta no nosso concelho

A 75ª Volta a Portugal em Bicicleta, que será disputada de 7 a 18 de Agosto, partindo de Lisboa e terminando em Viseu, irá mais uma vez passar pelo nosso concelho no dia 10, durante a 3ª etapa que ligará a Trofa a Fafe, prevendo-se que a caravana ciclística passe em Souto às 15,11 h, daí seguindo para a sede do concelho, Covide e Rio Caldo, onde a passagem deverá acontecer às 15,50 h.

Nesse mesmo dia 10 de Agosto, porém, a 3ª etapa da 6ª Volta a Portugal de Cadetes partirá, precisamente, de Terras de Bouro, com início simbólico na Praça de Espectáculos, às 14,15 h, e partida real em Vilar, às 14,20 h, tomando aí a direcção de Rio Caldo, Caniçada (com meta do Prémio da Montanha de 3ª categoria nas Cerdeirinhas), Rendufinho, Póvoa de Lanhoso, Arosa e Fafe, onde a chegada está prevista para as 16,15 h.

De referir que esta prova será disputada de 6 a 10 de Agosto, com três etapas: Figueira da Foz - Aveiro, Trofa - Viana do Castelo e Terras de Bouro - Fafe.

Vieira do Minho

Mercado da Vila já abriu

Pretendendo dinamizar a sede do concelho aos fins-de-semana durante o Verão, promovendo o que de melhor têm os artesãos e produtores agrícolas locais para mostrar e vender, este certame, aberto no dia 13 deste mês, na Praça Guilherme Abreu, irá continuar nos dias 20, 21, 27 e 28 do mês em curso e nos dias 3, 4, 10 e 11 de Agosto, das 10 às 17h.

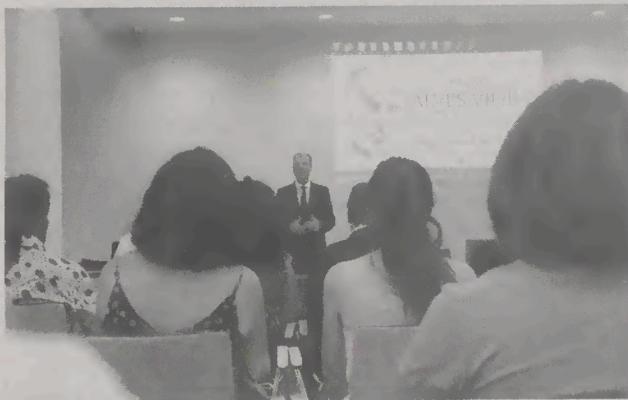
No acto inaugural, houve animação com o Grupo "Os Trampolineiros", além de uma palestra sobre "Alimentação Saudável". Durante estas tardes de sábados e domingos, os expositores mostrarão ainda os seus dotes e as suas artes e sa-



beres, confeccionando a broa de milho e a bola de carne, demonstração ao vivo de pintura, arte decorativa, bordados, trabalhos em trapilho, artesanato em pedra, cobre,

linho, lã, execução de cabos de cebolas e alhos, vassouras de giesta, arranjos florais e outros produtos.

Homenagem ao Padre Alves Vieira



O Município e o Arcipreste de Vieira do Minho prestaram homenagem, no dia 6 de Julho, ao Pe. José Alves Vieira, uma figura ilustre da história e cultura vieirenses, na passagem do 50º aniversário sobre a sua morte.

Na manhã desse dia, houve uma celebração litúrgica na igreja de Pinheiro, em memória do Pe. Alves Vieira, seguida de uma romagem ao seu túmulo e

deposição de flores, além de uma visita à Casa da Fonte. Entretanto, na Biblioteca Municipal, que passou a denominar-se Biblioteca Municipal Pe. Alves Vieira, foi inaugurada uma exposição do espólio do homenageado, que ficará patente permanentemente naquele espaço cultural.

Por fim, realizou-se um colóquio sobre a história de vida desta personalidade vieirense, com intervenções

do Presidente do Município, Jorge Dantas, que caracterizou o Pe. Alves Vieira como "uma figura ilustre, um escritor, um biógrafo que muito honra o concelho". Além disso, deu conhecimento da intenção do Município em adquirir, à família do homenageado, mais obras da sua autoria para figurarem na Biblioteca Municipal que agora recebeu o seu nome. Interveio também o Arcipreste, Pe. Alcino Xavier. Foram ainda oradores os Drs. José Marques Fernandes que versou o tema "Uma luminosa e memorial história de vida e de cultura"; Armando Ferreira ("O anticlericalismo durante a Primeira República. Uma abordagem histórica centrada na vida e na obra do Padre Alves Vieira"); e o Pe. Dr. Joaquim Taveira da Fonseca ("A maneira de educar Salesiana").

• **0 1º Encontro de Escritores** vai realizar-se na Biblioteca Municipal de Vieira do Minho, no próximo dia 26 do corrente mês, pelas 21 h.

XIX Sarau de Ginástica Rítmica

No pavilhão municipal Prof. Aníbal Nascimento, decorreu, em 6 do corrente, o XIX Sarau de Ginástica Rítmica, evento que deu a conhecer todo o trabalho desenvolvido pelas atletas que integram o Ginásio Clube de Vieira, culminando as actividades desportivas desenvolvidas durante o ano desportivo.

IV Torneio de Street Football

O CAVA - Clube de Amigos de Vieira organizou, em 13 do corrente, na Praça Guilherme Abreu, o IX Torneio de Street Football destinado a ocupar os tempos livres da juventude e a promover uma vida saudável.

Actividades Culturais

Desde o dia 9 do corrente e até ao dia 31 de Agosto, a exposição "Conviver com arte" estará patente no "Espaço Conviver", onde as pessoas se juntam, convivem e realizam trabalhos de interesse e beleza notáveis. Até ao dia 31 de Julho, decorrem, na Casa de Lamas, o Workshop de fotografia "A magia da Química"; na Casa Museu a exposição "A arte e o som"; na Biblioteca Municipal, a exposição "Palavras da terra" e ainda no mesmo espaço, será apresentado o escritor francês Honoré De Bazac como o autor do mês.

Protocolo de cooperação

O Município de Vieira do Minho assinou, recentemente, o Protocolo de Cooperação com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, cujo objectivo passa por garantir a execução das políticas públicas no âmbito da cidadania e de promoção e defesa da igualdade de género.

De salientar que o presente acordo prevê, entre outras, a promoção de intervenções pró activas em benefício das mulheres para participarem mais e com melhores resultados na esfera pública, incluindo o reforço de competências para a autonomia económica e para a participação nos processos de decisão.

Festa da Rádio

Promovida pela Rádio Alto Ave, de 19 a 22 do corrente mês, realiza-se em Vieira do Minho a 22ª Festa da Rádio. Depois de, no primeiro dia, ter lugar um "Stand up" por Nelson Estêvão e João Pereira e a actuação do grupo musical "Arkadia", no dia 20, o programa prevê a actuação de "Os Bravos da Concertina", de Refojos, Cabeceiras de Basto e um Festival de Folclore com os Ranchos Folclóricos da Mocidade dos Anjos, Ceifeiros de Cantelães, Mosteiro, Pandoses e Passarinhos da Ribeira.

No dia 21, haverá as exhibições do Ginásio Clube de Vieira, Carlos Ribeiro e do grupo "Cordosom". Para o dia 22, haverá Cantares ao Desafio, com Ricardo Ferreira e a actuação do grupo "Orquestra Royal".

Novo aldeamento turístico

Foi recentemente divulgado o projecto de construção de um novo aldeamento turístico a erguer em Pousadela, Louredo, neste concelho.

Será um empreendimento turístico de quatro estrelas, propriedade de Vitor Barbosa e Miguel Grilo, que contará com 28 camas distribuídas por onze unidades, 8 de tipologia T1 e 3 de tipologia T2, numa área de 10.000 metros quadrados. Prevê também um edifício principal com restaurante e SPA, correspondendo todo projecto um investimento total de cerca de 1.800.000 euros, financiados em 65% pelo QREN.



CA Crédito Agrícola

Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Gerês

O Gerês antigo

Prosseguindo a abordagem da obra "Ramalho Ortigão e o Gerês", da autoria de Ernesto de Vasconcelos, retomamos a citação de alguns aspectos que, em nossa opinião, poderão ser mais interessantes para um conhecimento mais aprofundado da história das Caldas do Gerês. Ei-los:



O antigo Hotel Luso-Brasileiro

"Em 1858, os povos do Gerês pediram que se estabelecesse a comarca em Santa Maria de Bouro, para dois anos depois requererem a passagem da estrada de Braga a Chaves pelo Gerês. Todavia, o ministro Andrade Corvo aprovou a construção da estrada que ora conhecemos.

Foi na década de 1860 que "O Botequim" e a mulher se mudaram de Vilar da Veiga para o Gerês, sendo os seus primeiros habitantes permanentes. Em 1864, já se anunciava para venda, no sítio das caldas, "uma moradia de casas com comodidade para três famílias, com grandes varandas". Três anos depois, já havia no sítio trinta e cinco casas.

Em 1878, integrado em "Banhos de Caldas e Águas Minerais", publicou Ramalho Ortigão a obra "Caldas do Gerês", onde reproduz o relatório apresentado ao governo por Agostinho Vicente Lourenço sobre as águas e analisa a povoação, que considera "insignificante, com pequenas casas, em grande parte de madeira, habitadas por pastores em algumas estações do ano, e abandonadas durante o rigor do Inverno; a serra, "uma das mais interessantes de todo o reino para os naturalistas e para os pintores"; e relata uma caçada, de que era grande admirador, conforme focaremos mais adiante.

Transcorridos dois anos, segundo anúncio inserido no "Primeiro de Janeiro", um cidadão da Póvoa de Varzim alugava a sua casa junto ao Poço Forte, nas Caldas do Gerês. Era mobilada, com duas camas e colchão, cadeiras e mesa de mogno.

Mas já um hotel está em marcha. Tratava-se do Luso-Brasileiro, fundado em 1879 por Francisco Estêvão de Almeida Maia. É o antecessor da actual Pensão Central Jardim. A fechar a década, diremos que ainda se passavam três e quatro dias sem os povoadores do lugar receberem correspondência..."

(Continua)

Olindina Rosa Moreira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A família, profundamente sensibilizada pelas inúmeras manifestações de solidariedade e de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua ente querida, D. Olindina Rosa Moreira, de 87 anos de idade, ocorrido no dia 24 de Junho, no Hospital de Braga, vem por este único meio, e na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres pela alma

da saudosa extinta, bem como a todos aqueles que a acompanharam até à sua última morada, no Cemitério Municipal de Vieira do Minho, onde foi sepultada.

A Família

Homenagem à padroeira

Cumprindo a tradição, a Vila do Gerês vai estar em festa, de 16 a 18 de Agosto próximo, para desse modo, prestar homenagem à sua excelsa padroeira, a virgem e mártir S.ta Eufêmia.

O programa das festividades prevê para o dia 16, às 12 h, o início dos festejos com música gravada ao longo da tarde; às 21 h, procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima; às 22,30 h, actuação de Carlos Rodrigues e sua Banda. No dia 17, às 9,30 h, alvorada de morteiros, seguida de música gravada durante a manhã; às 15 h, desfile e actuação do Rancho Folclórico da Meadela, Viana do Castelo; às 22 h, actuação do Grupo "O Kappa"; às 24 h, sessão de fogo de artifício.

Finalmente, no dia 18, domingo, às 9 h, entrada da Banda de Música de Gueifães, Maia; às 11 h, Eucaristia Solene em honra de S.ta Eufêmia; às 14 h, concerto pela Banda de Música de Gueifães; às 15 h, entrada e desfile da Banda de Gaitas de Tromentelo, Pontevedra; às 16 h, majestosa procissão em honra de S.ta Eufêmia; às 17,30 h, concerto pela Banda de Gaitas de Tromentelo, Pontevedra; às 18 h, concerto pela Banda de Música de Gueifães; às 22 h, espectáculo pela Orquestra "Nordeste"; e às 24 h, uma grandiosa sessão de fogo de artifício encerrará os festejos.

Réplica da Colunata na rotunda



Por iniciativa do Município de Terras de Bouro, na rotunda da Barreira, onde confluem as Ruas Dr. Manuel Gomes de Almeida, D. João V e Avenida 20 de Junho está a ser construída uma réplica (gravura) do ex-libris da Vila do Gerês que é a Colunata Honório de Lima, uma obra mandada construir em 1926 por esse grande benemérito desta estância termal e sócio-gerente da Empresa das Águas do Gerês a quem, em merecida homenagem, lhe foi dado o seu nome. Desse projecto ainda em execução, faz parte também um pequeno lago com chafariz, em que a grande riqueza desta vila, que é a água, será igualmente evocada.

Umbelina Augusta da Silva

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 19 de Junho, no Hospital de Braga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, Louredo, no passado dia 21 de Junho.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

• **Falecimento** - Após prolongado sofrimento, faleceu no Hospital de Braga, no dia 24 de Junho, a sra. D. Olindina Rosa Moreira, de 87 anos, viúva do sr. Fernando Gonçalves Machado, antigo guarda florestal que, durante muitos anos, exerceu as suas funções na Pedra Bela, onde ambos, pela sua enorme simpatia, granjearam inúmeras amizades e conhecimentos. Sentidas condolências à família enlutada com votos de paz para a alma da saudosa extinta.

Ainda o Banco do Ramalho

O estado de degradação total em que se encontra o Banco do Ramalho e a sua zona envolvente, propriedade do PNPg, e de que demos conta na nossa anterior edição, foi alvo de uma intervenção de Agostinho Moura na reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, de 28 de Junho tendo aquele deputado municipal recebido do executivo a promessa de que dentro em breve, iria ser feita uma operação de limpeza naquele aprazível mas abandonado recanto. Quanto à vandalização do monumento em si, donde foram desviadas quatro esferas em granito e uma lápide em bronze, trata-se de um caso policial e, por isso, compete à direcção do PNPg diligenciar no sentido de apresentar a respectiva queixa a quem de direito, se é que ainda não a apresentou.

Portagens são notícia...

As portagens que, de 1 de Junho a 30 de Setembro, funcionam à entrada e saída da Mata de Albergaria, considerada pelos cientistas como "a reserva biogenética do PNPg", têm este ano na cobrança das respectivas taxas, e ao contrário do que era habitual, funcionários estranhos a esta área protegida, nomeadamente de Amarante e de outras zonas nortenhas.

Esta questão foi discutida na última sessão da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, até porque um dos objectivos do PNPg, quando foi criado, era o de criar postos de trabalho para a população residente - o que este ano, e nesse aspecto, foi contrariado. O Presidente da Câmara, a esse propósito, informou que já havia manifestado a sua estranheza pelo sucedido à direcção das Áreas Protegidas do Norte, onde está inserido o PNPg, tendo sido informado de que tal decisão partiu do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), mandando para essas portagens alguns dos seus funcionários que estavam desocupados...

Breves

- No Hotel Alfoz, em Alcochete decorre, no dia 20 do corrente, o 3º Convívio Anual da geresiana e numerosa Família Baltasar, evento de que esperamos dar notícia mais pormenorizada na nossa próxima edição.

- Os antigos alunos da Escola Masculina do Gerês que fizeram o seu exame da 4ª classe em 1955, reúnem-se, também no dia 20, com um almoço de confraternização na Adega do Ramalho, nesta vila termal.

PI detém suspeito

Na madrugada de 15 do corrente, a Polícia Judiciária de Braga deteve nesta vila, após efectuar quatro disparos que provocaram alguns ferimentos num indivíduo de Vieira do Minho, de 57 anos, por ser suspeito de tentativa de homicídio, o qual, entretanto, foi presente ao primeiro interrogatório judicial para aplicação das medidas de coacção tidas por adequadas.

Um aspecto desagradável



Inaugurada em 6 de Abril de 2008, a ampliação do cemitério desta vila já apresenta algumas paredes interiores e exteriores com o desagradável aspecto que a gravura anexa documenta. Sendo, como é, um recinto sagrado que nos deve merecer a todos o maior respeito, bom seria que a Junta de Freguesia mandasse limpar e pintar as paredes deterioradas pelo mau tempo, contribuindo, assim, para uma apresentação mais limpa e uma maior dignidade daquele recinto.

S. João do Campo

IX Concentração de Motards



Para variar, a IX edição da Concentração de Motards organizada pelo Moto Clube Serra do Gerês de 5 a 7 do mês em curso, este ano não saiu dos seus domínios, se calhar para dar exemplo das fortes imposições da Troika que obrigaram os portugueses a apertar os cintos até aos limites... Porém, o brilhantismo das edições anteriores manteve-se e ao longo desses três dias não faltaram o convívio, a animação e os imprescindíveis "co-

mes e bebés" que encheram as medidas a todos os presentes.

Logo no primeiro dia, e após as inscrições da praxe, os motards confraternizaram à volta de uma farta mesa antes de assistirem ao concerto apresentado pelos "Renegados do Ritmo", de Viana do Castelo, nas imediações do Museu de Vilarinho da Furna.

No dia seguinte, de manhã, realizou-se o tradicional passeio de motards, com saída do mesmo local em direcção a S.

Bento da Porta Aberta, onde houve uma paragem de toda a comitiva para receber a bênção do respectivo capelão. Dali, a extensa caravana de motards seguiu para a Vila do Gerês onde tomaram a direcção do Zanganho e subiram pela antiga estrada florestal, donde se avistam belezas extraordinárias sobre o Vale do Cávado, até regressarem ao ponto de partida, onde os esperava um "porco no espeto" para almoço. Para auxiliar a digestão, a meio da tarde actuou a artista Patrícia. Após o jantar, Hélder Baptista e sua Banda mais os "Renegados do Ritmo" deram um brilhante espectáculo que durou até às tantas...

No último dia, que começou tarde, por razões óbvias, o resto da manhã foi ocupado com os preparativos para a viagem de regresso dos motards às suas terras de origem, o que aconteceu após o almoço.

Rio Caldo

S. Bento em tempo de romarias

Fiel à tradição, a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta promoveu, nos dias 10 e 11 de Julho, a 2ª Romaria do Ano em honra de S. Bento, com o programa do 1º dia preenchido com a celebração da Eucaristia, às 10,30 h, e Hora Santa, às 21 h. No dia 11, houve Eucaristias às 7,30 h, 9,30 h e às 11,30 h, Eucaristia Solene presidida pelo Bispo Auxiliar de Braga, D. António Moiteiro, seguindo-se a procissão em honra de S. Bento e a bênção do Santo Lenho. Ao longo do dia, actuou a Banda de Música de Carvalheira.

Entretanto, de 10 a 15 de Agosto, terá lugar a Grande Romaria Anual de S. Bento, cujo programa do

1º dia prevê a celebração de Eucaristias às 7,30 h, 9,30 h, 11,30 h e 16 h. No dia 11, domingo, haverá Eucaristias às 6 h, 7,30 h, 9,30 h, 11,30 h e 16 h. No dia 12, Eucaristias às 7,30 h, 9,30 h, 11,30 h e 16 h. Da parte de tarde, haverá um desfile de carros alegóricos com grupos folclóricos da região; às 22 h, procissão de velas em união com Fátima; às 24 h, grande sessão de fogo de artifício.

No dia 13, o principal desta romaria, terá Eucaristias às 7,30 h, 9,30 h e 11,30, sendo esta solene, presidida pelo Arcebispo de Braga; às 17 h, exposição e ósculo da relíquia de S. Bento, seguida da bênção do Santo Lenho; às 18 h, procissão em honra de S. Bento; às 22 h, Eucaristia. Durante o dia, actuarão as Bandas



Musicais de "Os Amigos da Branca", Albergaria-a-Velha e da Sociedade Musical Arcuense (Arcos de Valdevez); às 24 h, grande sessão de fogo de artifício. Nos dias 14 e 15, haverá celebração de Eucaristias às 7,30 h, 9,30 h, 11,30 h e 16 h, actuando durante o dia 14 a Banda Musical de Carvalheira.

Um reparo apenas...



Todos sabemos que "Roma e Pavia não se fizeram num dia". Mas também lacunas existem que, nos tempos que correm, dificilmente se poderão aceitar, para mais quando a solução para as mesmas não é assim tão dispendiosa, se comparada com outras mais que, por agora, não interessa dissecar.

A construção de passeios para peões na mais movimentada via desta freguesia, que agora é denominada como Rua da Cerdeira, ligando a zona do Stop à Guarda, foi uma promessa em tempos efectuada e que só foi concretizada desde o Cruzeiro ao Stop. Apesar de estreita e com bastante movimento, sobretudo na época do Verão, a Rua da Cerdeira (gravura) não dispõe de qualquer passeio onde os peões possam caminhar com o mínimo de segurança, nomeadamente durante o período nocturno. E é pena, além de lamentável. Será que se estará à espera dalgum acidente grave para só então se dar solução a este problema? Oxalá que não!...

Breves

- O Largo do Tijogo, nesta freguesia, tem vindo a passar por obras de requalificação (gravura) que, depois de concluídas, o irão transformar num agradável espaço de lazer, em que não faltarão os passeios para peões, árvores e jardim, deixando de poder acolher viaturas estacionadas.



- No dia 6 do mês corrente, faleceu nesta freguesia, com a provecta idade de 98 anos, o sr. António Ribeiro de Campos, natural da Vila do Gerês e antigo Cabo da Guarda Fiscal.

O seu funeral, realizado na tarde do dia 7, nesta freguesia, constituiu uma grande manifestação de pesar. À família enlutada apresentamos sentidos pêsames, com votos de paz para a alma do saudoso extinto.

- No dia 21 deste mês, realiza-se a Festa do Senhor, de grande devoção para o povo desta freguesia, com Missa Solene, sermão e procissão abrilhantada pela Banda de Música de Carvalheira.

Grupo voltado para os menos jovens

O Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo (GCDR) de Rio Caldo apresentou, recentemente, uma candidatura ao programa PRODER no sentido de obter o financiamento necessário para a requalificação da sua sede, instalada, como se sabe, no edifício da antiga Casa do Povo.

Tal projecto, a ser financiado, como se espera, irá proporcionar condições para que o GCDR possa dispor de valências que lhe permitam desenvolver actividades intergeracionais visando o apoio geriátrico à população mais idosa, através de um gabinete de apoio à comunidade.

Por sua vez, o Projecto Artes & Ideias irá continuar a ocupar os tempos livres das pessoas interessadas na aprendizagem e aperfeiçoamento das técnicas de bordados em face do sucesso alcançado com o primeiro curso sobre a confecção dos Lenços dos Namorados, encerrado em Maio passado e contou com a frequência de 40 participantes.

Crisma Interparoquial

No passado dia 29 de Junho, realizou-se no santuário de S. Bento da Porta Aberta a cerimónia do Crisma Interparoquial do Arciprestado de Terras de Bouro, presidida por D. António Moiteiro, Bispo Auxiliar de Braga, sendo crismados 42 adolescentes.

Nós por cá...

No dia 13 do corrente, a Junta de Freguesia de Rio Caldo promoveu o Passeio Anual do Idoso desta freguesia, o qual este ano teve como destino o Santuário da Senhora dos Remédios, em Lamego e envolveu mais de cem pessoas.

Futsal com 4 equipas federadas

Demonstrando o trabalho em profundidade que os responsáveis pelo Futsal nesta freguesia estão a realizar, o GCDR de Rio Caldo, para além de manter as equipas de seniores, juvenis e iniciados, irá apresentar na próxima época uma equipa de benjamins, aproveitando, desse modo, os trabalhos de safra efectuados nos últimos anos pelas escolinhas do clube.

Entretanto, ao nível dos seniores, o Rio Caldo reforçou-se com os atletas Nelson Barbosa, José Luís Amaro, Sérgio Salgado e Bruno Freitas, todos ex-elementos da equipa do Núcleo Rio Homem, de Terras de Bouro, que se desactivou.

Domingos José Pereira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 20 de Junho, na sua residência, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de

Vilar da Veiga, no passado dia 21 de Junho.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Maria de Jesus Dias

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 20 de Junho, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Igreja Paroquial de Caniçada, no passado dia 21 de Junho.

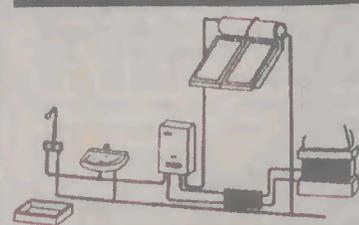
Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

PICHELARIA

LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS

FESTAS CONCELHIAS EM HONRA DE

S. BRÁS**TERRAS DE BOURO****02 a 05 DE AGOSTO DE 2013**

programa

Dia 2 sexta feira**18:00 horas:** Abertura das festividades - foguetes e charanga**21:00 horas:** Grupo Trevo Alegre**23:30 horas:** Victor Rodrigues + Pedro Cachadinha + Banda**Dia 3 sábado****16:00 horas:** Tarde Quinhentista (atividades culturais e recreativas da época do Rei D. Manuel I, que atribuiu carta de foral a Terras de Bouro, em 1514). Início das comemorações dos 500 anos do concelho que culminarão em 20 de outubro de 2014.**21:00 horas:** Festival Folclórico com a atuação dos Ranchos Folclóricos da Balança, Carvalheira, Valdosende e Grupo Etnográfico da Areosa - Viana do Castelo (considerado actualmente o melhor rancho do distrito de Viana do Castelo)**23:30 horas:** Némanus (o grupo musical de maior sucesso nas comunidades de emigrantes portugueses em França, Suíça e Luxemburgo)**Dia 4 domingo****15:00 horas:** Entrada das Bandas Musicais de Carvalheira e Amares**17:30 horas:** Missa Solene seguida de majestosa procissão em honra de S. Brás, com mais de uma centena de figurantes**21:00 horas:** Concerto pelas duas Bandas Musicais**24:00 horas:** Sessão de fogo de artifício**Dia 5 segunda feira****10:00 horas:** Concurso pecuário**15:00 horas:** Corrida de cavalos**21:00 horas:** Hélder Baptista + Banda**23:30 horas:** Grupo Santamaria**01:30 horas:** Sessão de fogo de artifício

Lobios

Concurso para novos intérpretes da Banda

A Associação Recreativa e Musical da Banda de Lobios, em colaboração com o Município, empresários locais e uma loja musical de Vigo, realizaram, no dia 7 de Julho, o "I Concurso para Novos Intérpretes" para apoiar e potenciar a carreira profissional dos músicos jovens, assim como o reconhecimento e talento dos mesmos.

O certame, participado por 15 intérpretes, esteve aberto a todas aquelas pessoas que fazem parte de alguma escola de música ou conservatório da província de Ourense, e que não alcancem a maioria neste ano de 2013, e como máximo, que estejam a frequentar o segundo ciclo do Grau Profissional de Música.

O primeiro classificado foi Joel Pérez Francisco, com saxofone; o segundo, Hugo Dantas (português), com trombone, e o terceiro, Luis Miguel Montero, também com trombone. Ambos receberam um prémio económico de consolação e o correspondente diploma. Dado o alto nível dos participantes, resolveram conceder ainda um prémio honorífico a Sérgio Pérez, com trombeta; a Rocio Jiménez, com clarinete, e a Raquel González, com oboé.

Homenagem

No centro multiusos de Lobios vai realizar-se hoje, dia 20 de Julho, a partir das 20 horas, a projecção de vídeos e fotografias inéditas dos lugares afectados pela barragem do Lindoso. A organização deste evento que corre a cargo de Francisco Villalonga, natural de Compostela (Lobios), é uma homenagem aos lugares de O Bao, Aceredo, Buscalque e Reloeira, que há 20 anos ficaram submersos no fundo da dita barragem.

O acontecimento por certo vai reunir um importante número de pessoas pela expectativa criada, e não vai estar, segundo nos contam, isento de momentos de emoção.

Mais Centros Escolares que fecham

A Conselheria de Educação da Xunta da Galiza fez uma proposta aos responsáveis dos concelhos de Os Blancos, Baltar e Calvos de Randín, para que concordem na fusão dos três colégios de Infantil e Primária num só centro perante o eminente fecho dos mesmos no próximo curso. Se não estiverem de acordo, os alunos irão ser transferidos para as instalações de Xinzo.

Na actualidade, os três colégios, que foram construídos no princípio dos anos oitenta com capacidade para mais de 100 alunos cada um, cursam têm 10 alunos em Baltar; 13 em Os Blancos, e 10 em Calvos de Randin. A fecharem os três centros, os escolares de Calvos teriam que percorrer 15 quilómetros até Xinzo, os de Os Blancos, 10, e os de Baltar 13. Enquanto que se se mantiver operacional algum dos três colégios, os alunos só deveriam percorrer uma média de cinco quilómetros.

Os alcaldes ainda não chegaram a qualquer acordo, tratando, isso sim, cada um por seu lado de "puxar a brasa para a sua sardinha"...

Controlo de pensões de emigrantes regressados

A Agência Tributária está a proceder na Galiza a uma revisão da declaração da renda dos emigrantes que recebem pensões do estrangeiro e não declararam correctamente essa importância, pelo que serão multados se se confirmar que cometeram uma infracção tributária.

Perante o argumento de alguns pensionistas da "desinformação" ou "desconhecimento que tinham que pagar", a Agência explicou que um número elevado de contribuintes declararam correctamente as pensões obtidas no estrangeiro.

Será estudado "caso a caso" para determinar se houve intenção ou não de defraudar e decidir então as possíveis multas. Ainda assim, os contribuintes têm "garantido por lei" opor-se aos factos de que são acusados, apresentando as provas correspondentes, podendo ainda aqueles contribuintes com "dificuldades financeiras" solicitar o aprazamento ou fraccionamento da dívida tributária.

Futebol aproxima Ourense e Braga

Reunidas na Vila de Lobios, no dia 6 do corrente, as direcções do Club Deportivo Ourense, a militar na II Divisão B espanhola, e do Sporting de Braga, 4ª classificada no campeonato principal português, estabeleceram um protocolo de colaboração tendo em vista a promoção de jogadores e a realização de actividades conjuntas, designadamente, jogos particulares.

Nesse sentido, ficou já agendado um jogo amigável de futebol entre o Ourense e a equipa B do Sp. de Braga, a disputar no dia 30 do corrente, pelas 21 h, no Estádio O Couto, durante o qual haverá a cerimónia da assinatura do acordo entre os dois clubes, no qual se prevê também a colaboração na transferência de jogadores, observação de atletas e relações úteis para ambas as partes.

Na reunião de Lobios, o Ourense fez-se representar pelo presidente, Alejandro Estévez e pelos vice-presidentes José Luis González e José Ramón Fernández Morgade, enquanto que a representação bracarense esteve a cargo do presidente, António Salvador e de Domingos Névoa e Vespasiano Macedo.

Pelo desporto

A equipa de futebol de Lobios na temporada passada militou na segunda divisão regional, juntamente com as equipas limítrofes de Entrimo, Muiños e Bande, que se mantêm na categoria, enquanto que a de Lobios não se aguentou e desceu de categoria, passando na próxima temporada a militar na terceira divisão regional.

"Geresão" nº 250 de 20 de Julho de 2013

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número 46-C, de folhas 68 a folhas 69, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e cinco de Junho de dois mil e treze na qual **Maria Teresa Garcias Afonso Cerqueira**, casada, natural da freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro, onde reside no lugar de Castanheira, nº 2, na qualidade de procuradora de **Maria Angelina Garcia Afonso Ferreira**, NIF 147 437 644 e marido **António José Soares Ferreira**, NIF 103 126 929, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro, e ele da freguesia de Cinco Vilas, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, residentes na primeira, no lugar de Guardenha.

Pela outorgante, na referida qualidade em que outorga, foi dito:

Que os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito no lugar de Castanheira, freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro:

PRÉDIO RÚSTICO denominado "Quintinha de Ferreiras", a confrontar do norte com o baldio, do sul com estrada municipal, do nascente com José Afonso Garcia e do poente com Maria Teresa Garcias Afonso Cerqueira, inscrito na matriz sob o artigo 1903, com a área de mil metros quadrados, com o valor patrimonial de 10,00 euros e o declarado de quinhentos euros.

O prédio encontra-se ainda por descrever, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial no dia de hoje.

Que o prédio foi adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e um por doação meramente verbal feita por seus pais e sogros, respectivamente, António Augusto Afonso e Almerinda Maria Garcia, residentes que foram no mencionado lugar de Guardenha, e que a partir dessa data passaram a possuí-lo em nome próprio, pagando os seus impostos e retirando dele todas as suas utilidades e tudo isso com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião.

Está conforme o original.

Terras de Bouro em 12 de Julho de 2013
O Ajd.

João Luís da Cunha Dias

SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

★ **BH** Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

AS CEREJAS E A PASSARADA

«Olhai as aves do céu... não plantam nem semeiam nem recolhem nos celeiros. E contudo o vosso Pai do Céu olha por elas... Mt. 6, 26»

É um caso pessoal o destas cerejas de que vos vou falar hoje, visto a árvore que as produz ter sido plantada por mim aqui no Canadá. O fruto é do tipo carnudo, vermelho-vivo e de sabor agro-doce, bastante agradável. Infelizmente, a colheita anual nem sempre é garantida devido às condições meteorológicas locais serem favoráveis à invasão massiva de insectos e outras pragas que atacam as cerejas ainda verdes e as fazem cair ao chão prematuramente. Recusamos, porém, sistematicamente, o uso de insecticidas para não poluirmos o ar e não pormos em perigo a saúde das pessoas que ali moram nas imediações.

Assim, em vez de corrermos riscos desnecessários, preferimos deixar tudo aos cuidados de Mãe Natureza, que nem sempre nos brindará com boas colheitas de cereja, mas, em contrapartida, nos cuidará seriamente do ambiente. Num ano de sorte como este de 2013 em que a cerdeira carre-

gou a valer e as cerejas resistiram à doença, o afluxo massivo da passarada, pela manhã e à tarde, constitui espectáculo curioso e divertido, com chegadas e partidas de pássaros de toda a espécie, ora em bando ora um a um, desequilíbrios



esporádicos nas extremidades dos ramos, brigas com mútuas bicadas viciosas na disputa das cerejas, e sempre, sempre aquela ruidosa cacofonia de chilreios a servir de fundo ao lauto banquete em que todos participam.

Para as pessoas e pássaros que lá vão aqueles poucos dias são dias inesquecíveis de

abençoada fatura para todos. Apanham-se barrigadas de cerejas que até fazem esquecer dias de fome do passado, e causam por vezes dores de barriga, ou de papo, e outros desarranjos intestinais. Só é pena que um festim desta envergadura

não dure mais tempo! Mas a passarada é tanta que não deixa a fruta criar bicho, e em poucos dias, faz desaparecer todas as cerejas, as maduras e as verdes.

Este episódio da minha cerejeira, associado com o que se passa com muitas outras árvores de fruto, chama-nos a atenção para o controverso

uso de pesticidas. É facto assente que não só as árvores de fruto como outras plantas são atacadas por diferentes parasitas contra os quais tradicionalmente se responde com a pulverização química, que neutraliza a praga mas polui o ambiente.

Olhando esta questão de frente ou, como se diz, pegando o boi pelos cornos, apetece-me contestar a Natureza, ou o responsável por ela, por não ter encontrado uma melhor solução para se desfazer dos parasitas que infestam as plantas, sem o recurso aos químicos poluidores. Não seria muito mais sensato que cada árvore pudesse defender-se a si mesma destas e outras calamidades naturais e produzisse regularmente, em qualidade e quantidade, os frutos para que foi concebida e criada, sem o recurso a quaisquer produtos tóxicos?

José Cosme

Continuação da pág. 3

“PORTAS PERDEU A VERGONHA”

Neste contexto, ganhou sentido o que foi dito pelos comentadores do Eixo do Mal da SIC Notícias de 6/7/13: que Gaspar finalmente reconheceu que errou em todas as frentes; que a “irrevogável” representação pública de Portas tinha como único fim ganhar lugares no Governo; e que Passos, entre todos, foi o menos esclarecido. Agora, segundo estes jornalistas, “O castigo deles é entenderem-se”, e o nosso será entendê-los...

No fim desta inaceitável novela política, cujos principais prejudicados são os portugueses, eis que vem o Presidente da República afirmar solenemente (no dia 10/7/13) que espera um acordo de “Salvação Nacional” entre o PS, PSD e CDS, ao mesmo tempo que marca (já) eleições antecipadas (precipitadas?) para junho de 2014.

Afinal, “Cavaco Silva encerrou a crise dos golpes de teatro com um golpe de teatro maior do que todos os outros”, escreve Miguel Gaspar no Público on-line

de 10/7/13. Cavaco também finge e o que não disse tem mais significado do que aquilo que afirmou: que (não) confia na coligação entre Portas e Passos! Ninguém confia...

Enquanto aguardamos as cenas dos próximos capítulos (de que daremos conta em setembro), convidamos os nossos estimados leitores a ouvir (por exemplo, no site <http://letras.mus.br/adelaideferreira/300252/>) a canção “Papel Principal” de Adelaide Ferreira (que agora ganhou sentidos vários, se

dirigida a cada um destes atores):

“A noite acabou / O jogo acabou / Para mim aqui / Quando acordar / Já te esqueci / O filme acabou / O drama acabou, acabou-se a dor / Tu sempre foste um mau actor / Fizeste de herói no papel principal / Mas representaste e mentiste-me tão mal. // Quem perdeu foste tu só tu e nunca eu / afinal hoje o papel principal é / Meu e só meu / E quem perdeu foste tu só tu e nunca eu / Afinal hoje o papel principal é meu.”

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERES

“Geresão” nº 250 de 20 de Julho de 2013

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para “Escrituras Diversas” número 46-C, de folhas 70 a folhas 71, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e cinco de Junho de dois mil e treze, na qual **Maria Teresa Garcias Afonso Cerqueira**, casada, natural da freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro, onde reside no lugar de Castanheira, nº 2, na qualidade de procuradora de **José Garcia Afonso**, NIF 113 469 144 e mulher **Deolinda Pinto Duarte**, NIF 176 469 370, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro, e ela da freguesia de Semelhe, concelho de Braga, residentes na primeira, no lugar de Guardenha.

Pela outorgante, na referida qualidade em que outorga, foi dito:

Que os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito no lugar de Castanheira, freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro:

PRÉDIO RÚSTICO denominado “Bouça do Sol Nascente”, a confrontar do norte com a Junta de Freguesia, sul com estrada municipal, do nascente com Maria Angelina Garcia Afonso Ferreira e do poente com Maria Aurora Garcia Afonso Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo 1902, com a área de mil metros quadrados, com o valor patrimonial de 10 euros e o declarado de quinhentos euros.

O prédio encontra-se ainda por descrever, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial no dia de hoje.

Que o prédio foi adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e sete, por doação meramente verbal feita por seus pais e sogros, respectivamente, António Augusto Afonso e Almerinda Maria Garcia, residentes que foram no mencionado lugar de Guardenha e que a partir dessa data passaram a possuí-lo em nome próprio, pagando os seus impostos e retirando dele todas as suas utilidades e tudo isso com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião.

Está conforme o original.

Terras de Bouro, em 12 de Julho de 2013

O Ajd.

João Luís da Cunha Dias

“Geresão” nº 250 de 20 de Julho de 2013

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para “Escrituras Diversas” número 46-C, de folhas 72 a folhas 73 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 26 de Junho de dois mil e treze, na qual **JOSÉ DA SILVA REBELO**, contribuinte fiscal nº 130 929 492 e mulher **JOSEFA MARQUES DA SILVA MEIRELES**, contribuinte fiscal nº 130 929 581, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Souto, concelho de Terras de Bouro e nela residentes no lugar de Sá, nº 32, declaram que são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Prédio rústico, denominado “Campo da Veiga”, sito no lugar de Sá, da freguesia de Souto, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte e poente com Adelino Magalhães Nogueira, sul com João Faria Soares e nascente com João da Silva Soares, inscrito na matriz sob o artigo 737, com a área de mil e cem metros quadrados, com o valor patrimonial de 51,28 euros e o declarado de quinhentos euros.

Que o referido prédio foi por eles adquirido no ano de mil novecentos e sessenta e oito por doação meramente verbal de seus pais e sogros, respectivamente, António Martins Rebelo e Idalina Maria da Silva, residentes que foram no lugar da Igreja, freguesia de Souto, concelho de Terras de Bouro, doação essa que nunca foi reduzida a escritura, pelo que não dispõe de documento que lhe permita proceder ao registo na referida Conservatória, tendo no entanto, de imediato entrado na posse e fruição do mesmo, pagando os respectivos impostos, zelando pelo prédio e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 27 de Junho de 2013

O Ajd.

João Luís da Cunha Dias

Caos político

Temos assistido a episódios verdadeiramente tristes e vergonhosos na vida política nacional quando alguns já pensavam que tínhamos batido no fundo.

Depois de se efectuar um balanço desastroso de dois anos de acção governamental, as peças do dominó começaram a cair assim que Vítor Gaspar se demite, reconhecendo o falhanço da estratégia orçamental recheada da austeridade que aplicou. Gaspar já se tinha perdido no caminho há muito tempo. Deixou o país com uma taxa de desemprego a rondar os 18%, enfrentamos uma grave espiral recessiva e a dívida pública disparou fortemente. É importante realçar que foi o PSD e o CDS que empurraram o país para eleições e que diziam há pouco tempo que o sol brilhava...

Posteriormente, o líder de um dos parceiros de coligação bate com a porta. Depois de tantas humilhações, Paulo Portas pede a demissão, mas não demora a dar sinais de vida porque quer ser promovido. O cheiro do poder é tão intenso que o que é "irrevogável" rapidamente deixa de o ser. Não há forma de explicar esta cartada completamente irresponsável, vinda de um animal político como Portas (ele que tantas vezes falou em "sentido de Estado"). Esta jogada tirou-lhe as vidas que restavam das sete...

Os portugueses estão preocupados com aqueles que vivem num mundo imaginário e não querem mais malabaristas. Vejamos ao estado a que isto chegou: o PSD ganhou as eleições mas, no meio desta embrulhada, até já está disponível para entregar os principais poderes ao CDS. Os últimos acontecimentos feriram gravemente o Governo, a sua credibilidade é zero, e nada se iria alterar caso avançasse uma remodelação.

Do outro lado da barricada, o Presidente da República assistiu a esta calamidade política de forma impávida e serena durante vários dias, decidindo falar ao país apenas

no dia 10 de Julho (aguarda-se, agora, uma segunda declaração para explicar com clareza o que foi dito).

A comunicação de Cavaco Silva surpreendeu, não dando aval ao acordo fictício proposto por Passos Coelho e Paulo Portas. O chefe de Estado quer um acordo de "salvação nacional" entre PSD, PS e CDS até a "troika" abandonar o país. Na falta de uma posição corajosa do Presidente da República, nada a que já não estivessemos habituados, a realidade é que as probabilidades de os partidos aguentarem o barco até Junho de 2014 são praticamente inexistentes. Não percebo como é que os três partidos vão entender-se quando os parceiros de coligação andam às turras e quando se sabe que o PS não apoiará o Governo sem eleições. O Executivo ficou ainda mais fragilizado (não sei o que falta acontecer para Passos Coelho pedir a demissão) e o PS vai livrar-se desta embrulhada.

As incertezas são muitas e o melhor era que Cavaco Silva dissesse algo como isto: "Bem, ultrapassamos os limites. Isto está um caos e agora batemos mesmo no fundo. Vou dissolver o Parlamento e marcar eleições". É óbvio que há factores que desaconselham a realização de eleições antecipadas, como a entrada tardia do Orçamento do Estado para 2014, no entanto, é uma medida "excepcional" para tempos políticos "excepcionalmente" caóticos e medíocres.

Em suma, Portugal está ligado às máquinas e o pessimismo é assustador ao vermos comportamentos que roçam a garotice, que são pouco responsáveis e que brincam com o esforço de todos os portugueses.



FILIPE DE OLIVEIRA

www.filipe-de-oliveira.blogspot.com



Desporto Regional

GD Gerês com novos órgãos sociais

Após um período de dúvidas quanto à sua continuidade, por não surgirem interessados em assumir as rédeas do clube, a crise directiva do GD Gerês acabou por ser ultrapassada com o surgimento de pessoas que aceitaram integrar os novos órgãos sociais do clube gerêsiano, cuja constituição é a seguinte:

Direcção Presidente, Jorge Príncipe Carvalho; Vice-Presidente, José Carlos Guimarães; 1º Secretário, Romeu Mota Pires; 2º Secretário, José Dias Lobo; Tesoureiro, Orlando Rebelo Teixeira; Vogais: João Pereira Guimarães, Amena Silva Santos, Serafim Gonçalves Pires, José Pereira Ribeiro, Nuno Silva Sousa e Marco Silva Gonçalves. **Assembleia Geral** - Presidente, Artur Rodrigues Vieira; 1º, Secretário, João Capela Ferreira; 2º Secretário, Luís Filipe Gomes. **Conselho Fiscal** - Presidente, Filipe Mota Pires; Secretário, Fernando Dias Gonçalves; Relator, Vítor Pereira Guimarães.

Braga venceu a Clericus Cup

Ao derrotar, na final, por 3 - 2, a sua congénere de Vila Real, os sacerdotes de Braga sagraram-se campeões nacionais de futsal do clero, na oitava edição da Clericus Cup, enquanto que as equipas de Viana do Castelo e de Lamego ocuparam os 3º e 4º lugares, respectivamente.

No final do jogo, os bracarenses receberam o troféu das mãos de D. Jorge Ortiga, arcebispo primaz de Braga.

Hipóteses & Certezas

- O GD Gerês contratou o treinador Fernando Carneiro para orientar a sua equipa na próxima época, tendo Ramos como adjunto. Ambos são antigos atletas do clube.

- O Vieira SC arranca os seus trabalhos no dia 20 do corrente, sob o comando de Roger Bastos, que renovou com os vieirenses o seu contrato, tal como a restante equipa técnica. O primeiro jogo de preparação será no dia 27, em Vila Verde.

- O Conselho de Disciplina da AF Braga puniu o Dumense com uma derrota por 3-0 no encontro com o Águias da Graça, o que permite a subida do Terras de Bouro à Pró-Nacional, novo escalão da associação bracarense.

- Com Acácio Fernandes (ex-Gerês) no comando técnico, coadjuvado por Valter Capela e Dany Fernandes, o GD Prado adquiriu os atletas Russo(ex-Joane), Vítor Hugo (ex-Merelinense), Cerqueira, Edgar, Geovani e Valeta (ex-Gerês), Alexandre (ex-Terras de Bouro) e renovou com o Miguel Veiga, Joy, Magriço, e Jorginho.

- Para além de ter renovado com os atletas Márcio e Miko (guarda-redes); João Pedro, Vítor e Branco (defesas); Xavier, Martinho e Tita (médios); e os avançados Zé Tiago e Miguel Gama, o Terras de Bouro reforçou-se com os defesas Júlio (ex-Martim) e Ché (ex-Soareuse); e os avançados Leão (ex-Prado) e Tuka (ex-Lanhas). Para completar o plantel, os terrabourenses irão contratar mais quatro reforços.

- O Vilaverdense, sob a presidência de Manuel Leão, renovou com o treinador Zé Nuno Azevedo, contando, para já, com o seguinte plantel: Paulinho (ex-S.ta Maria) e Miguel - guarda-redes; Neno, Emanuel, Eduardo (ex-Tirsense), Sérgio, Tiago Graça (ex-Gondomar), Boris, Tiago Macedo, Paulo Ricardo - defesas; Lamosa (ex-S.ta Maria), Schweps (ex-Prado), João Cunha (ex-Vizela), Hugo Soares e Tiago Silva (médios); Marcos, Manso, João Gama, Christophe (ex-Freamunde), Bruno Filipe, Alenitchev (ex-Sp. Braga) e Abílio (ex-Marinhas) - avançados. A apresentação da equipa aos sócios será no dia 10 de Agosto, às 17,30 h, frente ao Tirsense, no Campo da Cruz do Reguengo, Vila Verde.

- Miguel Magalhães é o novo treinador do FC Amares.

- O GD do Mosteiro vai regressar à prática do futebol, disputando o campeonato distrital da I Divisão da AF Braga. O vizinho Guilhofrei reforçou-se, para já, com Cris (ex-Vieira Futsal) e Zé (ex-Porto d'Ave).

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

O exemplo tem de vir de cima!

No meio de todo este turbilhão com que o nosso país se vê confrontado, andamos todos muito crispados, irritados, com os nervos à flor da pele. Mas, apesar de termos de fazer valer os nossos direitos, nada, mas mesmo nada, nos impede que, de parte a parte, tenhamos de cumprir com os nossos deveres dos quais não estão excluídas as boas regras da convivência democrática, respeitando tudo e todos para podermos também ser respeitados.

Se não concordámos que, há alguns dias atrás, tenham sido proferidas palavras menos correctas para com o mais alto dignitário da Nação, apesar de haver fortes razões de queixa, muito menos agora estamos de acordo com o episódio lamentável que se passou ultimamente na Assembleia da República, aquando da aprovação de mais uma lei, num claro atropelo aos direitos dos trabalhadores. A Senhora Presidente da Assembleia da República, desculpem-nos a expressão, "passou-se". Perante a indignação de todos quantos assistiam a essa sessão nas galerias, proferiu várias frases intimidatórias e até chegou ao ponto de parafrasear uma escritora francesa, Simone de Beauvoir, quando se referia à opressão nazi sobre os franceses durante a Segunda Guerra Mundial: "não

podemos permitir que os nossos carrascos nos criem maus costumes." E, continuando extrema e exageradamente exaltada, ameaça ainda que vai ter de pensar e implementar novas regras de acesso àquele espaço, com limitações, como se aquela casa não fosse a casa da Democracia, a casa de todos nós! Mas que infeliz intervenção e que citação provocatória para com aquelas dezenas de pessoas que, no fundo, representavam o sentimento da maioria do povo português, povo que tem sido enaltecido e elogiado pela extrema responsabilidade que tem assumido perante tantos e tão grandes sacrifícios, perante esta austeridade que já dura pelo menos há dois anos e que está aí para durar. Esta senhora que auffer um chorudo rendimento nem lhe passa pela cabeça o sofrimento a que tem sido sujeito a maior parte dos portugueses. Depois, depois de ter caído em si, lá foi dizendo que se tratava de uma metáfora! Mas o mal estava feito!

Todos, mas mesmo todos, vamos ter que nos acalmar, refrear os nossos ímpetos, respeitar para sermos respeitados, mas, continuamos a pensar que o exemplo, Senhora Presidente, o exemplo tem de vir de cima!

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Novos Santos

O porta-voz do Vaticano anunciou, há dias, que os Papas João Paulo II e João XXIII irão ser proclamados santos "até final do corrente ano".

Desse modo, Karol Wojtyla (1920-2005) e Ângelo Roncalli (1881-1963) vão ser elevados à glória dos altares e ao culto universal depois de o Papa Francisco ter promulgado o decreto eu reconhece o segundo milagre a João Paulo II.

SANTA EUFÊMIA E SANTA MARINHA

- história e lenda de nove santas gémeas

Por: Adelino Domingues

Arriscam os cronicões que, por volta do ano 120 da era cristã, nasceu na cidade de Braga Santa Eufémia, Santa Marinha e mais sete meninas, gémeas do ventre de D. Cálcia Lúcia, nobre e ilustre romana, gentia e idólatra, residente em Brácara Augusta. O pai era nada menos que o régulo de parte da Lusitânia e da Galécia Lúcio Caio Atilio Severo. Lúcio Caio era cônsul do Império Romano. O Imperador Adriano, citado nos miliários e padrões da Via Nova, encarregara-o de visitar a Galécia para que lhe desse conta dos atos de tirania dos governadores da Península. Adensava a sua atitude culta o facto de Adriano ser descendente de uma família hispânica, primo co-irmão do imperador Trajano que lhe legara o império.

Durante as longas permanências de Lúcio Caio em Roma, Cálcia Lúcia permanecia no seu palácio da cidade de Braga. Nos seus primeiros anos de esposa, Cálcia não saiu da sua esterilidade. Em missão na Galécia, o marido demorou-se algum tempo no seu lar bracarense, descansando

das longas caminhadas nos braços da amada. E sucedeu que a sua mulher ficou grávida, sem que ele tivesse tido tempo de se alegrar com a boa notícia, por ter seguido rumo ao norte para terras da Galiza.

Chegou o tempo do parto. A rainha Caia Lúcia deu à luz nove meninas,



perfeitas e lindas de morrer. Tendo permanecido com o marido tão pouco tempo, receosa das más línguas que lhe atribuísem uma qualquer aventura e que o marido viesse a acusá-la de infidelidade, decidiu mandar afogá-las todas no rio Este. E deu ordens de execução do projeto a Sita, sua escrava, a única confidente do seu segredo, que devia ainda divulgar pela cidade que a sua senhora teria perdido o fruto do ventre em infeliz nascimento. Aproveitando o silêncio sombrio da noite, Sita tinha de carregar o cesto com as nove meninas e afogá-las num dos poços mais fundos do rio Este, bem seguras ao peso do recipiente para que não voltassem à tona e pudessem ser pasto dos peixinhos.

Só que Sita era clandestinamente cristã, naquele segredo que não se revelava a ninguém. A mensagem evangélica que professava não lhe permitia ajudar a cometer um crime daqueles. E descobriu a maneira de acatar as ordens da sua senhora e, ao mesmo tempo, desobedecer. Tomou à cabeça o cesto com as nove meninas e orientou-se para a Via XVII, onde encontraria por perto o local profundo do rio. Já fora do alcance dos olhares da rainha, projetados de alguma janela, esgueirou-se por vias estreitas, para casa do bispo Santo Ovídio. Pediu-lhe que as batizasse e a ajudasse a encontrar nove amas que as amamentassem e criassem. Distinguindo-as, uma a uma, dentro da singularidade rara que as

marcava, Sita foi exclamando: Quitéria, Genebra, Vitória, Eufémia, Marinha, Marciana, Germana, Basília e Liberata.

Como sempre, os mais pobres eram os mais tementes a Deus. Foi em casa de nove mulheres pobres dos arrabaldes da cidade que o bispo e Sita encontraram refúgio para cada uma das nove meninas. O Santo Bispo prometeu colaborar generosamente no sustento das crianças. Mas que as educassem dentro dos sagrados princípios evangélicos. Sita voltou para os aposentos da rainha e anunciou o cumprimento das ordens que recebera.

Dizem os fieis relatos dos velhos tempos que, lá pelos dez anos, as nove meninas, que tinham sido apresentadas umas às outras nas secretas celebrações cristãs, decidiram juntar-se numa casa e, aí, praticarem virginalmente os preceitos cristãos começados a serem cumpridos na humildade dos pardieiros e nos conselhos do Santo Bispo Ovídio que continuava a alimentar a alma delas com os sagrados preceitos cristãos. E todos se admiravam como era possível as donzelas observarem tanta virtude, resguardo, recolhimento e cautela, sendo possuídas de tal formosura, prudência e bondade. Vol-

tando costas aos apelos mundanos, fizeram todas voto de castidade, consagrando a pureza a Jesus Cristo. Assim viveram uns nove ou dez anos em fervorosa comunidade. Como forma de libertação da vida obscura e arredada do convívio normal dos adoradores das divindades romanas só ansiavam serem martirizadas para depressa atingirem a perfeita felicidade numa pátria celestial.

Não foi preciso esperar muito, porque o imperador Adriano reencarnou a ferocidade de Nero e decretou nova perseguição contra os cristãos em todas as províncias do Império. Encarregou Lúcio Caio de executar a sua ordem na Lusitânia e na Galécia.

Porque não eram vistas nas celebrações de Vénus, Baco, nem mesmo de Marte, foram denunciadas como cristãs e arrastadas para a prisão, juntamente com Sita. E logo apresentadas ao Régulo, que ficou maravilhado com a beleza fulgurante das nove donzelas. Com semblante carregado, mas simulando uma bondade superior, perguntou-lhes quem eram, qual a religião que professavam e se estavam prontas para cumprir as ordens do imperador, adotando as singularidades de Vénus.

◆ Continua na pág. 15



As "bocas" do Geresão

- Então, pá, isto está lindo!...

- Lindo?!... Francamente, acho que se já estávamos mal de costas, pior ficamos agora de barriga...

- Será que, mais uma vez, "a emenda foi pior que o soneto"?

- Já não digo nada, pá. "A coisa está preta" e os juros da dívida não páram de subir... O que significa que vamos todos ter de pagar mais.

- Isso é sinal de que não acreditam nos nossos governantes. E estas crises criadas por birras de irresponsáveis, só nos desacreditam lá fora.

- Lá fora e cá dentro, homem. Anda tudo por aí revoltado. E com razão.

- Eu sei, pá. A sorte nossa, para já, tem sido a de, apesar de tudo, sermos um povo pacífico. Mas um dia, não havendo quem ponha um travão nesta bagunça toda, não sei onde isto vai chegar.

- E as férias já estão marcadas?

- Não brinques comigo, pá. Bem precisava delas, para espairecer um pouco. Mas com esta confusão toda, o mais certo é que não saia de casa.

- Pois olha que, embora se ouça por aí muita gente a chorar-se, quais carpideiras, pelos vistos as agências de viagens não têm razões de queixa...

- Já ouvi falar nisso, pá. São umas felizardas, essas pessoas. Resta saber como...

- Pois, pois! "Quem cabritos vende e cabras não tem"...

- ... Dalgum lado lhes vem", né?

- Ouve cá: tens reparado nos candidatos?

- Se tenho, pá! São mais que as pulgas. E ainda isto está em pré-falência!...

Repórter Alfa

Ao correr da pena...

Que o nosso país está a saque, bastará abrir os jornais diários ou ter acesso às suas edições online para nos certificarmos da veracidade dessa constatação.

O "país de brandos costumes" que, durante muitos anos, rotulou Portugal como terra de gente pacífica e inofensiva, consciente dos seus deveres e obrigações perante a sociedade, já "foi chão que deu uvas", como antigamente se dizia.

Ao acederemos a essa informação, o que se nos depara, com inaudita frequência, em grandes parangonas apelativas, para atrair a atenção dos leitores? De tudo um pouco o que diga respeito ao crime, desde os assaltos, os roubos a idosos, os escândalos sexuais esmiuçados ao pormenor, sejam eles de que tipo forem ou com quem forem. O que interessa a certa imprensa dita evoluída é explorar a parte negativa da notícia. Sem, por vezes, se preocuparem com a veracidade das mesmas, pondo em prática, assim, as directrizes de um célebre pensador francês que, envolvido nos acontecimentos contestatários que levariam o seu país àquela que, na História, ficou conhecida como "Revolução Francesa", insistia com os seus correlejonários revoltosos, dizendo-lhes: "*Menti, menti porque alguma coisa fica*"....

Mas não exageremos nem, tão pouco, meçamos os "opinion makers" deste país pela mesma bitola. Como em tudo na vida, no jornalismo "há de tudo como na farmácia" - expressão bem portuguesa que, hoje por hoje, e pelo que se vai ouvindo e... lendo, entrou em desuso pela

complexa razão de que, muitos desses estabelecimentos, e pelas causas conhecidas, já não dispõem de um razoável número de medicamentos para vender. O que se lamenta.

Sem mais delongas, vamos à tal notícia que nos inspirou esta desenxabida crônica: é que eu, sem saber porquê, fui um dos largos milhares de "caloteiros" que, descaradamente, não pagaram o famigerado IUC (Imposto de Circulação Único) relativo ao ano de 2009! Uma vergonha! Para mais, tenho consciência plena de o ter pago a tempo e horas. Mas não guardei, a partir de 2010, o respectivo comprovativo - atitude que, pelos vistos, não foi só minha, tão atafalhada anda a gente de tanta papelada! E sem ir à farmácia, o remédio - meu e dos outros - foi "pagar e não bufar", por falta de provas.

Foi uma jogada de mestre, sem dúvida. Subrepticamente, o nosso fisco soube engendrar a maquiavélica maneira de, sem avisos prévios, nem greves, ir, mais uma vez, aos nossos bolsos, metendo, habilmente, uns largos milhões de euros nos seus cofres. Comigo, podem crer, nunca mais! A não ser que, face ao êxito agora alcançado, a moda se estenda aos anos seguintes. "Cesteiro que faz um cesto"...



Olho Vivo